

Sem rumos a politica nacional

Transformado o gabinete do Ministro da Justiça em teatro das conversações—Nereu vai ao Rio Grande do Sul—Reafirma-se que Adhemar e Getúlio estão unidos

S. PAULO, 25 (DB) — Os trabalhistas estão pretendendo lançar a candidatura de Getúlio Vargas ao governo do Estado, lembrando que o alagoano Albuquerque Lima e o fluminense Washington Luiz já exerceram a chefia executiva do Estado bandeirante.

PORTO ALEGRE, 25 (DB) — Falando aos jornalistas sobre a política, Oswaldo Aranha disse que vive praticamente fora da política. Não mantém com os políticos, senão contato de amizade. Veio ver pessoas amigas entre as quais Getúlio Vargas. Não traz nenhuma missão política nem veio trocar ideias com algum sobre a política. Referindo-se, depois, à política pessoalista que mata as iniciativas que se tomam e aborrece a possibilidade de uma fusão dos grandes partidos, PSD, UDN e Partido Republicano.

Disse textualmente Oswaldo Aranha: «Não tenho a menor dúvida em aplaudir esta solução, aliás, como na história, em muitas crises similares, ajustadas à situação brasileira. As ideias dos partidos mencionados se não são absolutamente iguais é difícil encontrar nelas alguma diferença. A única distinção que distancia um partido do outro, se lhe tirar as características, é serem dirigidos por homens diferentes e estarem mais afastados ou mais próximos do poder e de se aproximarem de soluções pró nacionais por forma mais conservadora ou mais liberal. Ora, é claro que não há entre eles oposição e muito menos conflito. Consequentemente nada deles exclui a possibilidade de se virem a fundir».

RIO, 25 (DB) — Sob o título «Sem rumo a política Nacional» o vespertino carioca «A Notícia» tece estes comentários em torno do assunto: «Depois da completa falência do acordo interpartidário ou apenas — como querem fazer crer alguns — a dissolução oficial da comissão dos três grandes voltou a cair sobre o ambiente da política uma tremenda confusão. Não há rumos que possam orientar os observadores. Sente-se apenas movimentos isolados de correntes, grupos ou mesmo de homens que tenham em salvar a entete ou em fazer a ressuscitar por um milagre final de compreensão. O

crônica política assinala, depois, que a solução mineira continua em foco, embora cercada por uma generalizada pessimismo, porque quando chegou a oportunidade de fazer um candidato seu, na base do seu enorme contingente eleitoral, não foi possível em entendimento com o veto sistêmico de todos os nomes sugeridos.

Põe-se ainda em evidência os esforços que o presidente da República, como fiador do acordo vem fazendo por intermédio de seu ministro da Justiça, para tentar uma rearticulação dos entendimentos, através de contactos com os líderes dos três partidos que o integram. Dentre os presidentes dos três partidos do acordo interpartidário, Arthur Bernardes é um dos que se mostram esperanças de uma solução favorável, para o que vem desenvolvendo grande atividade junto à proceres influentes de outros partidos e mantendo ainda permanentes contactos com o general Eurico Gaspar Dutra.

RIO, 25 (DB) — Como verdadeira novidade, o vespertino «Folha Carioca» diz que segundo

O BRILHANTIMO DO CONCERTO DA «SCABI»

Continua repercutindo de maneira auspiciosa em nossos círculos sociais o brilhantismo do concerto orfeônico levado a efeito, domingo ultimo, nos salões do Clube Guaira, por iniciativa da filial da Scabi de Ponta Grossa.

Foi essa, como se sabe, a jornada inicial da novel agremiação artística pontagrossense. O êxito do concerto impressionou não apenas as figuras pertencentes ao quadro da «Scabi», como a um sem numero de pessoas.

Diante disso, vêm sendo dirigidos veementes apelos à diretoria da filial da «Scabi» para que promova, sem grande tardança, nova reunião artística. Devemos salientar aqui que o êxito alcançado, que veio honrar o elevado grau de cultura de nossa gente, deve-se aos esforços meritorios, sobretudo, das exmas. sras. Leônia Kossobudzki, Odete Lange, Hebe Santos Fernal, Argentina Vargas, Remilda Lange, Eunice Cunha e Iná Almeida Martins.

A Reunião dos Delegados Regionais do Trabalho

RIO, 25 (R.P.) — Acaba de encerrar-se nesta capital a reunião dos delegados regionais do Trabalho convocada pelo ministro Honório Monteiro, para assentar normas e outras providências capazes de imprimir uma orientação uniforme na execução das leis sociais em todos os pontos do país.

Transmitindo uma síntese dos resultados daquela reunião que lhe coube presidir, Olavo Silveira Ferreira, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, fez estas declarações aos jornalistas:

«Redigiu-se o ante-projeto de lei reorganizando e ampliando as delegacias; fez-se um levantamento das necessidades mínimas de pessoal para as referidas repartições; do mesmo modo, tratou-se da questão do fornecimento de material para as representações do Ministério nos Estados.

«Estudou-se ainda a solução a ser dada para prover as delegacias de pessoal e material

sem ferir a política de economia do governo.

«Foi mais objeto de estudo a instalação de sede própria das delegacias, mediante empréstimos amortizáveis pelas dotações ora destinadas para pagamento de alugueres e obtidos terrenos por dotações dos governos estaduais.

«No que concerne à organização sindical, concluiu-se na reunião dos delegados regionais do Trabalho que para maior eficiência de ação nas mesmas repartições, conforme a prática vem demonstrando, é todo aconselhável a manutenção do atual sistema que permite a criação de federações de âmbito estadual.

«Detiveram-se finalmente os delegados no estudo da questão do socorro aos operários necessitados doentes para sua recuperação, bem assim cogitou-se da criação dos serviços de higiene e segurança do trabalho nos Estados, visando prevenir acidentes e o combate de doenças profissionais.»

colheu de boa fonte estão se processando demarches no sentido de que o governador Walter Jobim venha a ser candidato do PSD, com apoio do senador Getúlio Vargas e do governador Adhemar de Barros. Tal solução, acrescenta o mesmo vespertino, «seria adotada na base da desistência de Nereu Ramos». E acrescenta, mais adiante: «Os adeptos da formula que ora revelamos alegam que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes é um fato consumado e que o PSD precisa ter um candidato

capaz de atrair o maior apoio possível. O governador gaúcho estaria nessas condições graças à posição que assumiu, inclusive em relação à Adhemar de Barros e Getúlio Vargas. Se vingar, realmente, tal solução, Walter Jobim será competidor do brigadeiro Eduardo Gomes. Alguns observadores porém julgam difícil que Adhemar de Barros e Getúlio Vargas, sobretudo o primeiro, desistam de disputar pessoalmente a próxima campanha presidencial, especialmente

diante da pressão de seus próprios correligionários. RIO, 25 (DB) — Refirma-se nos círculos políticos que os srs. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas já celebraram uma aliança.

RIO, 25 (DB) — O senador Salgado Filho, interrogado sobre se era verdade que recebera um convite para participar da anunciada mesa redonda a realizar-se no Sul, deu esta resposta: «Não recebi comunicação a esse respeito. Mas tudo é

possível. Estamos prontos para qualquer entendimento desde que sejam observadas principalmente esta condição: um entendimento em pé de igualdade, tendo por base o nosso programa de reivindicações do povo, particularmente os trabalhadores. Nosso chefe já se manifestou nesse sentido, demonstrando inclusive seu espírito de renúncia. Dentro de tais condições tudo é possível. Quanto ao apoio que o Partido Trabalhista Brasileiro poderia dar ao brigadeiro Eduar-

do Gomes, o senador Salgado Filho assim se pronunciou: «Pessoalmente sou amigo e admirador do brigadeiro Eduardo Gomes. Mas sobre essa questão de candidaturas quem resolve é o partido. O PTB é uma agremiação bem arregimentada e disciplinada. Encaro com espírito democrático o movimento em torno do brigadeiro. E' um direito que ele como outros têm o de ser candidato ou ver sua candidatura reclamada nas ruas. A tendência do meu partido é ter candidato próprio».

DIRETOR — JOSE HOFFMANN DIRETOR-GERENTE — UB ALDINO STIMEL

Diário dos Campos

ANO XLIV PONTA GROSSA, QUARTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1949 NUM. 15.536

Quais os seus candidatos para o proximo pleito?

Encerramos a «enquete» em Ponta Grossa — e vamos estendê-la a outros municípios —

Com a publicação de hoje, damos por concluída, em Ponta Grossa, a «enquete» que vimos procedendo e relacionada com o assunto de que dá conta a epígrafe.

E' bem de ver que não objetivamos colher o pensamento de todo o eleitorado pontagrossense ou da maioria dele. Apenas visamos obter opiniões colhidas em vários setores de trabalho, de representantes das várias classes, afim-de-que o leitor pudesse, por assim dizer, abarcar, através desse índice, o pensamento coletivo. E isso, pensamos, já foi feito.

ACEITAMOS, ENTRETANTO, AS OPINIÕES QUE OS Nossos leitores nos desejarem enviar, desde que o façam por cartas, onde mencionem as residências, afim de que o leitor possa, depois, autenticar as assinaturas.

Temos, daqui em diante, na medida do possível, procurar colher o pensamento de outras comunidades do interior do Estado. Para isso, irá o repórter do DIÁRIO DOS CAMPOS percorrer várias das cidades vizinhas. Em nossas próximas edições esperamos já fornecer os depoimentos de pessoas gradas de Imbituva.

E eis os ultimos depoimentos colhidos pelo repórter em Ponta Grossa.

A exma. sra. D. Hilda Serighelli, esposa do sr. João Serighelli, funcionario municipal aposentado:

Para governador, Othon Mader.

Para senador, não pensei ainda.

Para deputado federal, João Vargas de Oliveira.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. José Ribeiro Ferreira, comerciante em Vila Palmeirinha:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, Roberto Barrozo.

Para deputado federal, João Vargas de Oliveira.

Munhoz da Rocha.

Para senador, Artur Santos.

Para deputado federal, Lacerda Werneck.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Zico Wagner:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, Walter Pereira.

Para deputado federal, Lacerda Werneck.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Antenor Gonçalves Pereira:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, Roberto Barrozo.

Para deputado federal, Chaufik Curi.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Pedro Deizir:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, Roberto Barrozo.

Para deputado federal, Chaufik Curi.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. José Carlos Aguiar:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, Roberto Barrozo.

Para deputado federal, Chaufik Curi.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

A sra. Francisca Tabaripa:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador e deputado federal, vou pensar.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

A exma. sra. D. Iraci de Andrade, esposa do sr. José de Andrade:

Para governador, Bento

legráfica, vários funcionarios desta repartição. Nenhum, porém, desejou externar a sua opinião.

O sr. Benjamin Bueno Galvão, secretario geral da Clínica Amparo Mutuo de Saude:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, Roberto Barrozo.

Para deputado federal, Lacerda Werneck.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Alexandre Lopes, trabalhador:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador e deputado federal, vou pensar.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Heitor Ferreira Nascimento, trabalhador que expende a sua atividade junto à estação ferroviária:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, Roberto Barrozo.

Para deputado federal, vou pensar.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. João Portales, idem:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, Roberto Barrozo.

Para deputado federal, vou pensar.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Francisco C. Machado:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador e deputado federal, vou pensar.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. João Ataíde da Costa, ferroviário:

Por ora só pensei em um candidato: sr. deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Francisco Distifano, ferroviário.

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador e deputado federal, ainda não pensei.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

Para senador, Roberto Barrozo.

Para deputado federal, Lacerda Werneck.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Cesar Lisboa, sapateiro.

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, Roberto Barrozo.

Para deputado federal, Lacerda Werneck.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Antonio Machado, trabalhador:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, João Vargas de Oliveira.

Para deputado federal, Lacerda Werneck.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Antonio Machado, trabalhador:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, João Vargas de Oliveira.

Para deputado federal, Lacerda Werneck.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Antonio Machado, trabalhador:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, João Vargas de Oliveira.

Para deputado federal, Lacerda Werneck.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Antonio Machado, trabalhador:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, João Vargas de Oliveira.

Para deputado federal, Lacerda Werneck.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Antonio Machado, trabalhador:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

O sr. Antonio Machado, trabalhador:

Para governador, Bento Munhoz da Rocha.

Para senador, João Vargas de Oliveira.

Para deputado federal, Lacerda Werneck.

Para deputado estadual, José Hoffmann.

Mais um embuste

A «Sociedade dos Amigos de Ponta Grossa» parece que resolveu recolher o seu estandarte, que mal houvera desfraldado. Não mais se fala dessa agremiação. Não mais aparecem os seus comunicados oficiais.

Haviam os seus diretores, todos proceres pessedistas, anunciado que em fins de setembro ou em começo de outubro dar-se-ia a instalação solene da sociedade, ao som da fanfarra, quando, então, deveria ser assinado, com o Secretario de Educação do Estado, o convenio para construção de várias casas escolares em nosso Município.

Como se nada disso se fez, e como os proceres pessedistas evitam até mesmo de mencionar o nome da agremiação, infere-se que teve esta vida efêmera. Não podia dar-se o contrário disso. O DIÁRIO DOS CAMPOS incumbiu-se de descer o embusto da «Sociedade dos Amigos». Ela não passava de um engodo, visando a propaganda do gremio lupionista com os dinheiros enviados pelo go-

verno federal para construção de escolas primarias.

Em uma cidade como a nossa, cujo povo ativo tem sempre altoado um civismo estuante, não poderia vicejar uma agremiação desse jaez.

Dai o silêncio «de profundis». Entretanto, segundo estamos informados, já que o PSD não pôde iludir, dessa forma, os homens da cidade, vai tentar ele ludibriar os homens simples da zona rural. Com tal objetivo, afirmaram-nos, está a grei lupionista procurando fundar a «Sociedade dos Amigos da Escolas».

O plano é simples. Procuram congregar os pais interessados em ter escolas para os filhos na agremiação. A seguir, no local, dar-se-á a inauguração do educandário. Haverá, então, propaganda do PSD e do governador. Os pais, agradecidos, serão convidados a colocar nas lapelas as insignias pessedistas. Há muito tempo já o governo do Estado celebrou com o De-

(Continua na 6.a página)

«A Lei é Igual Para Todos»

RIO, 25 (RP) — Em consequência da lei de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo da União, Israel Paiva e outros servidores da Contadoria Geral, contadorias e sub-contadorias seccionais em numero de 345 propuseram uma ação em juízo na 3.a Vara da Fazenda Publica, alegando a desigualdade em que ficaram em relação dos oficiais administrativos do Tesouro Nacional. Alegaram os autores que suas funções sempre foram identicas, motivo porque seus vencimentos eram iguais a dos funcionarios do Tesouro. Promulgado o decreto do Legislativo 5622, de 1928, embora continuassem com identicos vencimentos dos funcionarios da Contadoria Central e seccionais, deixaram, entretanto, de ser assemelhadas ao funcionalismo do Tesouro. Mais tarde com a promulgação do decreto 24144, de 1934, os funcionarios da Contadoria da Republica foram integrados ao Tesouro passando daí em diante a serem considerados funcionarios da Contadoria seccionais a perceber menor remuneração. Com o reajustamento de 1936 perdurou uma desigualdade entre os dois departamentos do Ministerio da Fazenda, muito embora todos aos

mesmos quadros e com funções inteiramente identicas. Indo o caso ao judiciario então o juiz da 3.a Vara da Fazenda, Mourão Russel, ao decidir o caso disse que apesar de aparentemente injusta a desigualdade alegada não era ilegal, porque existe, em virtude de uma lei posterior que respeitou a situação dos autores na reorganização dos serviços colocando em repartições diferentes. Julgou em consequencia impropriedade a ação condenando nas custas os autores. Estes não se conformando apelaram para o Tribunal de Recursos sustentando suas razões. Distribuido o processo naquela Corte foi o mesmo relacionado pelo juiz Artur Marinho «que concluiu por julgar procedente a ação e mandar reformar a decisão da primeira instancia. Vai assim o Tesouro Nacional pagar vultosos, soma aos funcionarios das Contadorias e sub-contadorias seccionais pela parcialidade com que legisla o Congresso Nacional e também se desempenha o Executivo ao sancionar as resoluções do Parlamento desprezando ambos o principio emanado da Constituição que a lei é igual para todos.

CADEIRA Nº 2070

Inferamente desmontável de madeira maciça, polida a meio brilho no cor natural



IND. MOVEIS GUELMANN DO PARANA LTDA.

Tremendo Libelo!

RIO, 25 (R.P.) — O general Góes Monteiro prosseguiu hoje em suas declarações, fazendo tremendo libelo contra os «criminosos impunes, vendidos do Brasil», que desde Campos Sales vêm insultando as forças armadas.

Continuou: «Tipos patibulares que dirigem essa campanha de dissociação nacional vivem em geral no vício. Vendem seu país às potências estrangeiras, explorando a ignorância do povo brasileiro e paixões pessoais até deformar completamente

nosso caráter. Pode-se facilmente encontrá-los nos bordéis de alta linhagem, infamando todo mundo. Os trabalhadores intelectuais que os servem vivem debaixo de verdadeira servidão moral, porque eles só permitem escrever o que convém aos seus ódios e apetites. As vítimas são inumeráveis. Eles têm, mortalha infamante com que querem sepultar a pátria. Provocam a indisciplina, desmoralização e a derrocada das instituições, ficando sempre impunes».

Lares e Salões

Aniversários

Fazem anos hoje:

OS SENHORES:
— Mancel Cenovic;
— Alberto Buchfink, residente em Rolândia;
— Leovelgido Muller, comen-

ciante em Papagaios Novos;
— Oswaldo Milléo;
— Mário Matos.

AS SENHORAS:

— Maria Roth Leinecker, esposa do sr. João Leinecker, residente em Prudentópolis;
— Itália Mendes Branco, residente em Teixeira Soares;
— Honorina Vargas Blanc, esposa do sr. Menandro Blanc, alto funcionário da Justiça local;
— Mariana, esposa do sr. Celestino Casteli, residente em Foz do Iguaçu;
— Helena Seiler Camargo, esposa do dr. Waldomiro Camargo, residente em Guaraçuva;
— Helia, esposa do sr. Ailton Nascimento;
— Catarina Hoffmann Klosser, residente em Rio Negro.

AS SENHORITAS:

— Genoveva Gumurski, filha do sr. João Gumurski;
— Amélia Mayer, residente em Prudentópolis;
— Edelzira, filha do sr. João de Paula Xavier e d. Palmira Marcondes Xavier;
— Margot, filha de d. Julia e sr. Melquíades Guimarães.

AS MENINAS:

— Marlene, filha do sr. Odilon Durski da Silva e d. Neusa Taques Silva, residente em Palmeirinha, município de Guaraçuva;
— Solange Dias.

INFORMAÇÕES UTEIS

Farmácias de plantão
Rosas, fone 1-0-2-6; e Santo Antonio, fone 9-6-0.

Telegramas retidos

Sub-Inspetoria de Trânsito
Plantão para hoje. — Paulo A. Ferreira.

Expresso Princesa dos Campos

Onibus entre Curitiba, Guaraçuva, Prudentópolis, Imbituva, Pitanga, Laranjeiras do Sul, Foz do Iguaçu, etc. — Informações pelo fone: 4-9-9.

Expresso Ivaí

Viagens entre Ponta Grossa — Ipiranga — Bitumirim — Ivaí — Cândido de Abreu, etc. — Informações pelo fone 4-6-8.

Expresso Maringá

Onibus diários de Ponta Grossa a Irati. Informações pelo fone 1045. Av. Vicente Machado, 15.

Expresso Tibagi

Linhas entre Tibagi, Ortigueira, Monte Alegre, Reserva e Apucarana. Agência nesta cidade: Hotel do Comércio, praça Barão de Guarauna, 68 — telefone: 5-9-9.

Onibus para Foz do Iguaçu

Empresa Oeste Parana Ltda. Informações à rua Visconde de Nacar, 215. Fone: 301.

Telefones úteis

Hospital de Caridade, 1-2-6;
Hospital Infantil, 4-7-6;
Hospital 26 de Outubro, 3-5-7;
Estrada de Ferro. Chefia de Tráfego, 1-5-5; Agência, 4-1-0;
Casa de Detenção, 2-0-0;
DIÁRIO DOS CAMPOS, 1-8-0;
Delegacia de Polícia, 3-1-7;
Automóveis de aluguel: 2-9-9 — 8-8-1 — 1-8-7 — 1-5-0;
Corpo de Bombeiros, 2-0-0.

Rádio

PR-J2, o Rádio Clube Pontagrossense, irradiará hoje os seguintes programas:

9,10 Matinada de melodias inescutíveis
9,30 Sucessos nacionais
9,45 Virtuosos do teclado
10,05 Lembrete musical
10,15 Orquestras em desfile
10,30 Valsa, rainha dos ritmos
10,45 Sensações musicais em revista
11,05 Do México para o Brasil
11,20 Variedades sonoras
11,30 Horário de trens
11,35 Variedades sonoras
12,00 Grande jornal falado
12,20 Notícias locais
12,30 Movimento social
12,40 Reportagens J-2
12,45 Variedades sonoras
13,00 Horário dos trens
13,10 Variedades sonoras
13,30 Gentilezas
16,05 Ritmos do Tio Sam
16,20 Seu destino em nossas mãos
16,30 Alma Sertaneja
16,45 Vozes internacionais
17,05 Melodias dos trópicos
17,20 Relíquias portenhas
17,35 Inspiração
17,45 Página dos grandes mestres
18,00 Ave Maria
18,15 Esportes pelo rádio
18,30 Variado
18,45 Jornal falado
19,05 Notícias locais
19,15 Variado
19,30 Retransmissão da Agência Nacional
20,00 Variado
21,00 Retransmissão da BBC
21,20 Um ritmo por dia
21,30 Música de sua predileção
22,00 Serenata
22,15 Encerramento

De hora em hora, até às 17 horas, Correspondente GMC.

SANGUENOL

CONTEM OITO ELEMENTOS TONICOS: FOSFORO, CALCIO, ARSENICO, VANADATO DE SODIO, ETC.

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ANEMICOS, MAGROS,

MAES QUE CRIAM, CRIANÇAS RAQUITICAS

RECEBERÃO A TONIFICACAO GERAL DO ORGANISMO COM O



SANGUENOL

Industrias Vergani Limitada

RUA ERMELINO DE LEO, 831 — FONE: 1-1-1 — CAIXA POSTAL, 346 — END. TELEG.: «VERGANI» PONTA GROSSA — PARANA

Fabrica de caixas — Artefatos de madeira — Madeira serrada e beneficiada — Forro paulista — Calhas — Molduras — Fornecemos orgamentos para construções

Churrascaria Paraná
A CHURRASCARIA PARANÁ AVISA SEUS AMIGOS E FREGUEZES QUE REABRIU A CHURRASCARIA, FUNCIONANDO DIARIAMENTE ATÉ AS 24 HORAS ATENDE-SE PEDIDOS A DOMICILIO Rua Cel Claudio, 35 — Foe: 5-6-8

RELOGIOS DE MARCAS FAMOSAS

Verifiquem em nossas vitrines o notável sortimento de relógios das mais renomadas marcas com preços remarcados Alianças e anéis de noivado pelos menores preços

Notável coleção de joias para presentes

Relojoaria Rocha

Vende mais barato e garante o que vende

AVENIDA VICENTE MACHADO, 534

DR. LEONIDAS FERREIRA FILHO

MEDICO

Tratamento e operação das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta
Consultório: altos da Farmácia Central, à rua 15 de Novembro, 397 — Horário: das 11 às 12 e das 14 às 17 horas

MOVEIS CIMO

DA PRODUÇÃO DA MATERIA PRIMA AO MOVEL MAIS LUXUOSO

JOAO VARGAS D. PRAÇA

DISTRIBUIDORES NESTAE OLIVEIRA S/A

CONFERENCIAS NA IGREJA BATISTA

A Igreja Batista de Ponta Grossa fará realizar nos dias 28 e 30 do corrente mês, em seu templo, sito à praça Duque de Caxias, com início às 20 horas, uma série de conferências religiosas, tendo como orador o dr. A. Ben Oliver, pastor da Igreja Batista de Curitiba, o qual falará sobre os seguintes temas: dia 28: «Semeando e Ceifando»; dia 29: «Pesado na Balança de Deus»; dia 30: «Um Refugio Seguro»; dia 31: «O Pródigo que não voltou»; dia 30, pela manhã: «Pondo em ordem a tua casa», e à noite: «Queres ficar são?»
Agradecemos o convite gentilmente enviado.

BOLO CAXIAS x GUARANI

O sr. Rodolfo Madureira, proprietário do Salão Edmundo, sito à rua Cel. Claudio, nesta cidade, organizou um bolo para o jogo Caxias x Guarani, realizado domingo último. O produto das apostas, atingiu a quantia de Cr\$ 70,00.

Não havendo, entretanto, acatador da contagem que resultou do referido encontro, o sr. Rodolfo Madureira, num gesto louvável, demonstrando o seu espírito caritativo, deliberou doar a importância em questão ao asilo São Vicente de Paulo, desta cidade, para o que compareceu à nossa redação, a fim de que fosse a mesma entregue por nosso intermédio.

VENDE-SE

Um caminhão Chevrolet 1946 em perfeito estado de conservação. Tratar com Aristides Vilaca no Palace Hotel. (1305-10-26)

DR. GERALDO BRONZEL
Cirurgião Dentista
Consultório: Av. Vicente Machado n.º 104. Ao lado da Casa Michel.
Horário: das 12 às 18 horas.
1255-15-20

PRECISA-SE
Precisa-se de agenciador na Lavanderia Paranaense, antiga Copacabana.
Rua Engenheiro Schamber, n.º 151. (1297-3-25)

VISITAS

Deu-nos ontem o prazer de sua visita o jovem dr. Jacob Brenner de Barros, ilustre sharelando residente em nossa cidade, com o qual tivemos o prazer de conversar amavelmente.
O dr. Jacob Brenner de Barros, segundo nos informou, expender as suas atividades na vizinha cidade de Imbituva, a qual desejamos inúmeras felicidades.

Tivemos o prazer de receber a visita do sr. Waldomiro Oliveira, diligente representante da firma Vieira Barbosa Cia. Ltda., estabelecidos capital bandeirante.
Agradecemos.

VIAJANTE

Retificamos aqui a nota publicada em nossa edição anterior, em que noticiamos a saída em nossa cidade do sr. Olmo Bront, onde por equívoco de redação figurou o sr. Olmo Bront como pertencendo Sul América. Capitalizando quando, no entanto, aquele senhor exerce o cargo de inspetor da União Americana de Capitalização, com sede em Alegre.

Raios x dos Dentes

DR. MATTOS GUEDES
Rua Cel. Claudio, 687
FONE: 9-3-9

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SIFILITICO
ANTI-REUMATICO
ANTI-ESPOFALICO

Medicação superior no tratamento de sífilis

José Pessolano Brandão
Guarda-livros reg. C.R.C.P.R. Planos de contas — Balanços Aberturas de escritas — Contratos e distratos comerciais Registro de firmas — Despesas fiscais — Escritas avulsas Atende (provisoriamente) telefones 7-6-1 e 1-7-9

Cine Império

(O CINEMA DA ELITE PONTAGROSSENSE)
EMPRESA MIRANDA & CIA. FONE: 531

HOJE, QUARTA-FEIRA, AS 8 HORAS — Grandioso espetáculo de palco! Uma noite de arte e bom humor!

1.º — Cine Jornal Brasileiro — complemento nacional

Carlos Rinaldi

Festival do consagrado tenor, que vem empolgando o grande publico Que se fará acompanhar em seu magistral «show» artístico pelos conhecidos e talentosos artistas pontagrossenses: EDMUNDO RIBEIRO, OLDEMAR JUSTUS (o Pedro Raimundo da Princesa dos Campos) e MACHADINHO com o seu excelente regional — UM UNICO ESPETACULO!
Bilhetes à venda durante o dia — Para hoje, ficam suspensos os permanentes e entradas de favor

AMANHÃ, EM MATINEE, AS 2 HORAS:

AULAS DE AMOR

(livre)
Belo romance do cinema italiano, com ALIDA VALLI

CRUZ DIABLO

(10 anos)
Drama de ação e emoções, com RAMON PEREDA e LUPITA GALLARDO — A vida e aventuras do maior espadachim da Nova Espanha!

SABADO, AS 8 HORAS — GIGANTESCO PROGRAMA!

OURO DA CALIFORNIA

Estupendo drama do «far-west», com BILL ELLIOT e o garoto BOBBY BLAKE, na mais eletrizante aventura!

O FALCÃO DA FLORESTA

Continuação deste empolgante seriado, com os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º episódios

O SEGREDO DE UMA MULHER

Uma grandiosa produção italiana, com FOSCO GIACHETTI, ANNETTE BACH e ANDREA CHECCHI Que segredo encerram os seus lábios? Amor pecaminoso? Ou o quê?

AMANHÃ — Um filme que todos aguardam com justa ansiedade! O melhor e mais encantador filme nacional até agora filmado!

POEIRA DE ESTRELAS

LOURDINHA BITTENCOURT, EMILINHA BORBA, COLE, CELESTE AIDA, ANIO SANTOS, DARCY CAZARRE, CARLOS BARBOSA, DUARTE DE MORAIS e VALERY MARTINS

Emilinha canta: «Doce Veneno» e «Contraste»; com Lourdinha: «Boneca de Pixie», «Quando penso na Bahia», de Ari Barroso; «Tudo isso é Brasil», etc.; Cole e Celeste Aida cantam: «Uma Salada»; — Bailarinos: Eva Lantos (no numero «Algodão»); Trio Guarás (Tico-Tico no fubá); Hebe Guimarães, (Moreno Extraordinário, de Nilo Moreira)

Romance que seduz! Luxo e músicas nossas! — O filme consagrado pela critica brasileira! Aviso — Não será exibido em matinee

Domingo — Em duas sessões, às 7,00 e 9,15
JOAN BLONDELL e GEORGE BRENT, em



MORTALHA DE SEDA

Por que tenta ela esconder o corpo? Quem brincaria de morto com uma louca como esta?
Com ADELE JERGENS, JIM BANNON e LESLIE BROOKS

Mas que crime gozado! Imaginem que o cadáver chegou com o frete a pagar! — Deu-lhes, muitas gargalhadas... e que surpresas! George Brent à cata de uma sensação!
Joan Blondell à cata de um partido...

Um dos mais emocionantes filmes deste ano, sem duvida, um dos mais divertidos também! Isso decorre da originalidade do enredo, onde há crimes misteriosos, o diabo em pessoa, muitas gargalhadas deste mundo!

Aviso importante — Não entre no meio do espetáculo. Assista este filme desde o início e não conte a ninguém o seu final surpreendente!

No programa — CINE JORNAL BRASILEIRO, complemento nacional; A VOZ DO MÚLTO, as mais recentes notícias



"Expresso Princesa dos Campos"

LINHA PONTA GROSSA-CURITIBA

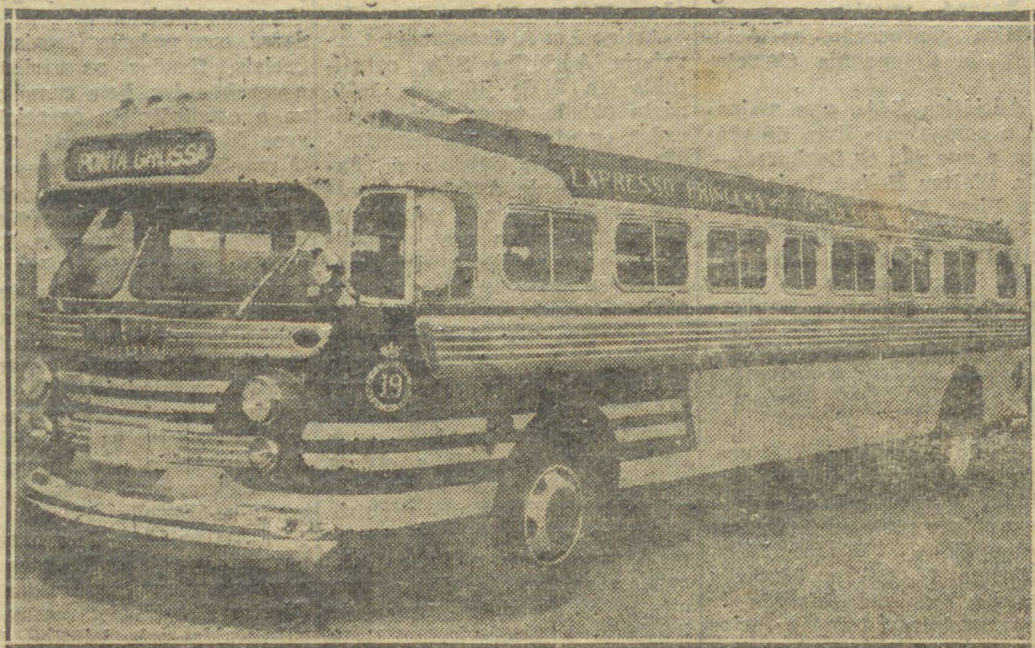
ONIBUS "COACH"

CONFORTAVEIS

ONIBUS

"GMC-COACH"

DE LUXO



COM

CAPACIDADE

PARA

33 PASSAGEIROS

INICIOU SUAS VIAGENS NORMAIS, DIA RIAMENTE, AS 13.30 HORAS

FAÇA SUA ENCOMENDA DE UM COLCHÃO MARAVILHOSO DE CRINA VEGETAL — COM LADO PARA INVERNO E VERÃO — NA ÚNICA FÁBRICA ESPECIALIZADA:

Colchoaria Pontagrossense
I. J. SZACHER

R. GEN. CARNEIRO, 604 - FONE 221 - PONTA GROSSA - PARANÁ

COMPRA CAMAS, COLCHÕES, TRAVESSEIROS, ACOLCHOADOS — E PAGUE EM SUAS PRESTAÇÕES MENSIS — SOMENTE NA COLCHOARIA PONTAGROSSENSE

Industrias Wagner Ltda

Madeiras laminadas e compensadas
Fábrica e escritório: rra Ermelino de Leão
n. 2.000 — Tel-fones: 761 e 179
Caixa postal, 128 — Telegramas: "Wagner"

NOVIDADE OPORTUNA

FOGÕES E FOGAREIROS A OLEO DIESEL DE OPERAÇÃO SIMPLES, HIGIENICOS E EXTREMAMENTE ECONOMICOS.
UM PRODUTO "REI"
A VENDA NA ELETROBERG LTDA.
PRAÇA BARÃO DE GUARAUNA n.º 50
(1196-10-30)

ATENÇÃO, AGRICULTORES!
Disponemos de sementes novas de capim COLONIAL, JARAGUA, SEMPRE VERDE, CATINGUEIRO ROXO, ALFAFA DE MURCIA e AVEIA.

Recebemos também sementes novas do Canadá e França de HORTALIÇAS e FLORES; vende-se em saquinho e a peso. Sementes de BRACATINGA, ACACIA NEGRA, EUCALEPTOS, CEVADA, FEIJÃO SOJA e SORGO para vassoura.

Artigos para agricultura: ADUBOS PARA QUALQUER CULTURA, SALITRE DO CHILE, PULVERIZADORES, INSETICIDAS PARA MATAR FRAGAS DAS PLANTAS, INTUINZAR CEREJAS — Folhas para matar formigas, enxofradelas, debulhadores de milho, etc.

Produtos veterinários dos famosos laboratórios BAYER, RHODIA, INSTITUTO MANGUINHOS, HERTAFÉ, FARMOPECUARIA e BIOLOGICO DE SÃO PAULO.

Seringas, agulhas, torques Burdissio, tesoura, fleime, vacina Hertape, curso de bezerros, batedeira de leitões, garrotilho, peste de cadeiras em cavalos, de sangue de cachorros, raiva canina, salta berne, Benzocronol, Sulfanilamidas e outros medicamentos curativos e preventivos para os animais — Rações para galinhas e porcos.

ORGANIZAÇÃO AGRO-PASTORIL DE J. ROSA & CIA.
Praça Barão de Guarauna, 98 — Telefones: 9-4-4 e 8-5-3

PARANAENSES!

Bento Munhoz da Rocha Neto, deve ser nosso candidato, para felicidade da terra que é motivo do nosso orgulho, e objeto do nosso carinho.

Joanino Sabatella

ISTO ME IRRITA!



Si os seus nervos o atormentam, só Adalina o acalmará.



Dr. Mattos Guedes

CIRURGIÃO DENTISTA
RAIOS X
APLICAÇÕES ELÉTRICAS
— BANHOS DE LUZ
Dentaduras anatômicas — Pontes móveis
— Cirurgia da boca
HORAS MARCADAS
Consultório: rua Cel. Dulcídio n. 537
FONE. 9-3-9

A ESTADA DE FRANCO EM PORTUGAL

LISBOA, 24 (R.) — O general Franco e o dr. Oliveira Salazar, primeiro ministro de Portugal, assistiram a um espetáculo de gala ontem à noite. Anteriormente o general Franco havia sido aclamado por mais de mil membros da colônia espanhola em Portugal, em uma recepção dada no palácio de Queluz, onde o chefe de Estado espanhol acha-se hospedado.

Casa Belo Horizonte

CALÇADOS

CALÇADOS PARA CRIANÇAS, SENHORAS E CAVALHEIROS — VARIADO SORTIMENTO E OS MENORES PREÇOS
CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES, SOLADO DE PNEU E RESISTENTE, A 75,00
AVENIDA VICENTE MACHADO, 506



JOQUEI CLUB PONTAGROSSENSE
Edital

A Comissão de Corridas reunida em sessão extraordinária realizada em 18 de Outubro de 1949, comunica que de conformidade com o que ficou decidido pelo Conselho Diretor, comunica a quem possa interessar que ficou fixado o reinício das reuniões turísticas da presente temporada, para o dia 6 de Novembro do corrente ano, cujo projeto para inscrições será fixado na sede desta entidade na próxima segunda-feira, dia 24 do corrente mês, para o que solicitam a atenção dos senhores interessados, que as inscrições encerrar-se-ão no dia 27 do mesmo mês às 20 horas, considerando os feriados e dias santificados que teremos nos dois primeiros dias do mês de Novembro.

Sala das Seções da Comissão de Corridas.

DATA SUPRA.
A Comissão de Corridas.

(1284-2-0-20)

Pequenos Anuncios

AOS SENHORES MEDICOS

Vende-se um aparelho de galvanização, faradização, epliação e endoscopia, marca Elestat II, de origem suíça e em estado de novo. Ver e tratar à rua Cel. Cláudio n. 48, Ponta Grossa. (1213-2a-6)

CASA A VENDA

Vende-se uma situada à rua 7 de Setembro, 67, com jardim todo calçado.

Ver e tratar na mesma. (1266-10-18)

VENDE-SE

Um armazem de secos e molhados bem afreguezado ótimo ponto, mercadorias novas. O interessado poderá ver e tratar no mesmo, à rua Rodolfo Serzedello, 55. Perto da Laminadora, em Uvaranas. (1282-10-21)

MENINA

Precisa-se uma com 14 ou 15 anos mais ou menos para serviços domésticos.

Tratar no escritório da Secretaria Pontagrossense com Erich. (1296-3-25)

ALUGA-SE

Um bangalô de madeira, situado no ponto final do ônibus da Ronda. Aluguer, \$350,00 mensal. Tratar na rua Barão do Sero Azul, 226. (1298-3-25)

VENDEDORES

Precisam-se de vendedores para bebidas com condução própria para entrega. Paga-se bem. Informações à Rua Inon Silva, 213 — das 15 às 18 horas. (1312-3-25)

CASA DESOCUPADA

Vende-se uma casa de madeira, com 5 cômodos, situada em lote de esquina, perto da estação ferroviária. Tratar à rua Conselheiro Barradas n. 324. (1276-6-20)

JOQUEI CLUB PONTAGROSSENSE

Edital

A Comissão de Corridas reunida em sessão extraordinária realizada em 18 de outubro de 1949, resolveu fixar para o dia 20 de Novembro próximo vindouro a realização do GRANDE PREMIO NOSSA SRA. SANTA ANA, constante do projeto geral de provas Classicistas e Grandes Premios desta entidade, que devia ser realizada em 24 de julho de 1949 e que por motivo de remodelações do Hipódromo, ficou transferido para data oportuna.

Assim sendo, ficou reabertas as inscrições para esse Grande Premio a quem possa interessar e também para confirmação dos animais já inscritos, até o dia 12 de Novembro vindouro às 20 horas.

Para conhecimento dos interessados transcreve-se as condições daquela prova:

Distância: 1.500 metros

Dotação: Cr\$ 15.000,00 e 3.000,00

Para eguas puros-sangues, de qualquer procedência, com 3 anos e mais de idade.

Pesos: Híndicap de ocasião.

Sala de reuniões da Comissão de Corridas.

DATA SUPRA.

A Comissão de Corridas. (1283-2-0-20)

ANUNCIE PELA ZY-SR PARANAENSE

RA DO INTERIO 2 — A VANGUARDEI-

Rádio Jaguaríiaiva

RUA SÃO LUIZ, 16
JAGUARIAIVA — PARANÁ

BABILONIA BABILONIA

— NA —

CASA ROMANO

Rua 15 de Novembro, 284 — Ponta Grossa
Todos seus bons artigos durante o mês de OUTUBRO serão vendidos a preços de babilônia — DISCOS E MAIS DISCOS, TODOS OS DIAS NOVIDADES — Aproveitem o mês da BABILONIA!

Atenção, Muita Atenção!

GRANDES DESCONTOS NOS PREÇOS DE TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO ESTA OFERECENDO A CONHECIDA CASA SÃO JOÃO. PARECE INCRIVEL MAS É VERDADE

Seda artigo bom, metro	8,00	Tricoline para pijame	10,00	Atoalhado branco	15,00
Chita	3,50	Seda natural Corte	90,00	Sonbrinhas com cabo de vidro	80,00
Panama	5,00	Mixta Corte	55,00	tricoline	40,00
Etamina	7,00	Cretone desde	7,00	Tecidos para Cortina metro	7,00

E MAIS UMA INFINIDADE DE ARTIGOS PARA SEREM VENDIDOS POR PREÇOS DE ABAFAR. — VER PARA CRER. "CASA SÃO JOÃO", A CASA ONDE É PROIBIDO VENDER CARO

RUA CORONEL CLAUDIO, 59 — FONE: 9-1-2

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA CERVEJARIA ADRIATICA S/A, REALIZADA NO DIA 1.º DE OUTUBRO DE 1949

Ao primeiro dia do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), às 14 horas, na sede social da Companhia, à Avenida Dr. Vicente Machado n.º 160, nesta cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, reuniram-se, em primeira convocação, os Acionistas da Companhia Cervejaria Adriática S/A., que assinaram o competente livro de presença e que são os Senhores: —

Dr. Walter Belian, Luiz Ferreira Pires, Dr. Fernando Rudge Leite, Dr. Luiz Morgan Snell, Dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho, Christovam Sommer e Cia. Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, todos devidamente representados por seu bastante procurador, Senhor Dr. Paulo Macedo de Souza, conforme procurações por ele exibidas e arquivadas nesta Companhia e mais os Senhores: Nicolau Bach, Werner Metz, Guilherme H. Bauer, Mathies Liguori e Dr. Paulo Macedo de Souza, sendo que todos os Acionistas acima citados depositaram suas ações na Caixa da Companhia, nos Bancos do Brasil S/A., desta cidade, Nacional City Bank of New York e Banco Nacional do Comércio de São Paulo S/A., de São Paulo, conforme declarações passadas por esses Bancos e que também se encontram arquivadas nesta Companhia. Assumiu a presidência dos trabalhos o Senhor Guilherme H. Bauer, Diretor Presidente da Companhia, que, após haver anunciado estarem presentes Acionistas representando 6.950 (Seis mil novecentos e cinquenta) ações ordinárias, ou seja 3.950 (Três mil novecentos e cinquenta) ações, conforme certificados exibidos, às quais devem ser acrescidas as 3.000 (Três mil) ações subscritas pela Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos quando do último aumento do Capital, e cujos títulos ainda não foram emitidos, para o total de 10.000 (Dz mil) ações com direito a voto, como se verifica no «Livro de Presença», declarou aberta a sessão a solicitação que os Senhores Acionistas presentes, na forma do artigo 22 dos estatutos, indicassem o acionista que deveria presidir a presente assembleia.

Por proposta do acionista, Dr. Paulo Macedo de Souza, foi aclamado o nome do Senhor Nicolau Bach que, agradecendo a escolha, deu início aos trabalhos, convidando a mim, Mathies Liguori, para servir como 1.º Secretário e ao Senhor Guilherme H. Bauer como 2.º Secretário, ficando assim constituída a mesa. A seguir, o Senhor Presidente declarou instalada a assembleia geral ordinária, que fôra convocada na forma legal, conforme anúncios publicados no «Diário Oficial do Estado», de 13, 15 e 16 de Setembro próximo passado, e no «Jornal do Paraná», de 14, 15 e 17 de Setembro último, determinando a mim, 1.º Secretário, que procedesse a leitura de ditos anúncios.

Disse mais o Senhor Presidente que, as publicações de que trata o artigo 99 e seu parágrafo único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, haviam sido inseridas no «Diário Oficial do Estado», de 3, 5 e 8 de Setembro de 1949 e no «DIÁRIO DOS CAMPOS», de 6, 7 e 8 do mesmo mês e ano. Assim sendo, a assembleia deveria deliberar sobre a ordem do dia, para o que, passando para a primeira parte dos trabalhos, determinou ao 2.º Secretário que procedesse a leitura do relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício findo em 30 (trinta) de junho de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Finda a leitura dos documentos citados, foram eles submetidos à discussão e, como ninguém quizesse fazer uso da palavra e foram nem solicitados esclarecimentos, foram postos em votação e unanimemente aprovados, tendo deixado de votar os legalmente impedidos.

Delibrou mais a Assembleia, aprovando a proposta do acionista Dr. Paulo Macedo de Souza, atribuir à Diretoria, a título de percentagem pelo exercício findo, de até a importância de Cr\$ 130.000,00 (Cento e trinta mil cruzeiros), a ser distribuída entre os três Diretores. Ainda deliberou a assembleia, aprovando proposta do mesmo acionista, autorizar a Diretoria, dentro das possibilidades financeiras da Companhia, expressas no Balanço, gratificar os empregados que mais se destacaram.

O ponto seguinte da ordem do dia era a eleição dos Diretores para o exercício de 1949 a 1952 e fixação da respectiva remuneração. Antes de iniciar a eleição, o Senhor Presidente comunicou que se encontrava sobre a mesa uma carta do antigo Diretor, o Senhor Nicolau Bach, solicitando encarecidamente não ser reeleito para o novo mandato, visto que os seus afazeres particulares e seu estado de saúde não lhe permitiam atender devidamente ao acúmulo de serviços que o constante desenvolvimento da Companhia vinha obrigando aos seus Diretores.

O acionista, Dr. Paulo Macedo de Souza, com a palavra, lamentou profundamente o fato do Senhor Nicolau Bach não poder aceitar a sua reeleição, pois os grandes serviços por ele prestados à Companhia o indicavam como natural ocupante por mais tempo do cargo de Diretor, e declarou que, acatando a decisão do Ilustre Senhor Nicolau Bach, propunha constasse de ata um voto de profundo agradecimento, por quanto havia ele feito e naturalmente continuaria fazer, independentemente de pertencer à Diretoria da Companhia, continuando com a palavra, o Senhor Dr. Paulo Macedo de Souza, apresentou a seguinte proposta:

a) — que a eleição dos Diretores para o novo mandato se processasse por aclamação; b) — que sejam eleitos os seguintes Senhores: — Guilherme H. Bauer, Diretor Presidente, Werner Metz e Mathies Liguori, Diretores, todos brasileiros, casados, residentes nesta cidade, com exceção do Senhor Werner Metz, que reside em Joinville; c) — que sejam mantidas para os Diretores as mesmas vantagens dos exercícios anteriores.

Posta em discussão a proposta apresentada pelo acionista, Dr. Paulo Macedo de Souza, e, em seguida em votação, foi unanimemente aprovada, com abstenção dos legalmente impedidos. Passando-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação dos vencimentos, o que foi feito por aclamação, em consequência da aprovação da proposta apresentada nesse sentido pelo Dr. Paulo Macedo de Souza, foram eleitos os seguintes senhores: — Cláudio Mascarenhas, Dr. Lázaro Zacarias dos Santos e Nicolau Bach, residentes nesta cidade, para Membros efetivos, e Drs. Ruy Bannat Prado e Alcyr Toledo Leite e Senhor Emilio Bacchi, residente em São Paulo, como suplentes, todos brasileiros, casados com exceção do Dr. Ruy Bannat Prado, que é solteiro, permanecendo a mesma remuneração do exercício passado.

Ninguém mais pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, determinou o Senhor Presidente a suspensão da sessão para a lavratura da ata. Reaberta a sessão, foi lida e aprovada a ata, que foi assinada pela mesa e por todos os presentes.

Nicolau Bach — Presidente da Mesa
Mathies Liguori — 1.º Secretário
Guilherme H. Bauer — 2.º Secretário
p.p. Dr. Walter Belian — Dr. Paulo Macedo de Souza
p.p. Luiz Ferreira Pires — Dr. Paulo Macedo de Souza
p.p. Dr. Fernando Rudge Leite — Dr. Paulo Macedo de Souza
p.p. Dr. Luiz Morgan Snell — Dr. Paulo Macedo de Souza
p.p. Dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho — Dr. Paulo Macedo de Souza
p.p. Christovam Sommer — Dr. Paulo Macedo de Souza
p.p. Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos — Dr. Paulo Macedo de Souza
Werner Metz
Dr. Paulo Macedo de Souza

Extraída fielmente do livro de Atas das Assembleias Gerais da COMPANHIA CERVEJARIA ADRIATICA S.A., em Ponta Grossa e por mim conferida.
MATHEUS LIGUORI — 1.º Secretário

PONTA GROSSA, 1.º de outubro de 1949.
Arquivado sob n.º 12.346 por despacho da Junta em sessão de 13 de outubro de 1949, tendo pago o selo federal 2,80 proporcional ao valor do documento e mais 20,80 de arquivamento e estadual de 2,40 e mais 20,00 de arquivamento.
Secretaria da Junta Comercial do Paraná, 13 de outubro de 1949.

O Secretário:
Frederico Faria de Oliveira
Acionistas Presentes à Assembleia Geral Ordinária da Companhia Cervejaria Adriática S.

A.º, Designada Para o Dia 1.º de Outubro de 1949.

NICOLAU BACH, brasileiro, residente nesta cidade, à Rua Santos Dumont n.º 912, com 100 (cem) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 100 (cem) votos

WERNER METZ, brasileiro, residente na cidade de Joinville, com 100 (cem) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 100 (cem) votos

GUILHERME H. BAUER, sem nacionalidade, residente nesta cidade, à Rua Santos Dumont, 529, com 100 (cem) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 100 (cem) votos

MATHEUS LIGUORI, brasileiro, residente nesta cidade, no Palace Hotel, com 100 (cem) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 100 (cem) votos

p.p. da CIA. ANTARCTICA PAULISA, INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, COM 6.200 (seis mil e duzentas) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 6.200 (seis mil e duzentos) votos

p.p. LUIZ FERREIRA PIRES, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos

p.p. DR. WALTER BELIAN, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos

p.p. DR. FERNANDO RUDGE LEITE, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos

p.p. DR. LUIZ DE MORGAM SNELL, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos

p.p. DR. THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos

p.p. CHRISTOVAM SOMMER, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos

PAULO MACEDO DE SOUZA, acionista, conforme procurações e comprovantes dos depósitos das ações feitas no «The National City Bank of New York» de São Paulo e «Banco Nacional do Comércio de São Paulo S.A.»

PAULO MACEDO DE SOUZA, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos

FICA encerrada a presente lista de presença com o comparecimento de acionistas representando 6.950 (seis mil e novecentos e cinquenta) ações ordinárias ao portador, representando 6.950 (seis mil novecentos e cinquenta) votos, às 14 horas e cinquenta (50) minutos do dia primeiro (1.º) de outubro de 1949 (um mil e novecentos e quarenta e nove)

WERNER METZ
Diretor Presidente
MATHEUS LIGUORI
1.º Secretário

Extraída fielmente do livro de comparecimento às Assembleias Gerais da COMPANHIA CERVEJARIA ADRIATICA S.A., em Ponta Grossa e por mim conferida.
MATHEUS LIGUORI
1.º Secretário

PONTA GROSSA, 1.º de outubro de 1949.

Arquivada sob n.º 12.348 por despacho da Junta em sessão de 13 de outubro de 1949, tendo pago o selo federal 1,80 proporcional ao valor do documento e mais 20,80 de arquivamento e estadual de 1,20 e mais 20,00 de arquivamento.
Secretaria da Junta Comercial do Paraná, 13 de outubro de 1949.

O Secretário:
Frederico Faria de Oliveira

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA CERVEJARIA ADRIATICA S/A, REALIZADA NO DIA 1.º DE OUTUBRO DE 1949

Ao primeiro dia do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), às 15 horas, na sede social da Companhia, à Avenida Dr. Vicente Machado n.º 160, nesta cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, reuniram-se em primeira convocação, os Acionistas da Companhia Cervejaria Adriática S/A., que assinaram o competente livro de presença e que são os Senhores: —

Dr. Walter Belian, Luiz Ferreira Pires, Dr. Fernando Rudge Leite, Dr. Luiz de Morgan Snell, Dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho, Christovam Sommer e Cia. Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, todos devidamente representados por seu bastante procurador, Senhor

Dr. Paulo Macedo de Souza, conforme procurações por ele exibidas e arquivadas nesta Companhia e mais os Senhores: Nicolau Bach, Werner Metz, Guilherme H. Bauer, Mathies Liguori e Dr. Paulo Macedo de Souza, sendo que todos os acionistas acima citados depositaram suas ações na Caixa da Companhia, nos Bancos do Brasil S/A., desta cidade, Nacional City Bank of New York e Banco Nacional do Comércio de São Paulo S/A., de São Paulo, conforme declarações passadas por esses Bancos e que também se encontram arquivadas nesta Companhia.

Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Guilherme H. Bauer, Diretor Presidente da Companhia, que, após haver anunciado estarem presentes acionistas representando 6.950 (seis mil novecentos e cinquenta) ações, conforme certificados exibidos, às quais devem ser acrescidas as 3.000 (três mil) ações subscritas pela Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, quando do último aumento do Capital, e cujos títulos ainda não foram emitidos, para o total de 10.000 (dez mil) ações com direito a voto, como se verifica no «Livro de Presença», declarou aberta a sessão e solicitou que os Senhores acionistas presentes, na forma do artigo 22 dos estatutos, indicassem o acionista que deveria presidir a presente assembleia.

Por proposta do acionista, Dr. Paulo Macedo de Souza, foi aclamado o nome do Senhor Nicolau Bach que, agradecendo a escolha, deu início aos trabalhos, convidando a mim, Mathies Liguori, para servir como 1.º Secretário e ao Senhor Guilherme H. Bauer como 2.º Secretário, ficando assim constituída a mesa. A seguir, o

Senhor Presidente declarou instalada a assembleia geral extraordinária, que fôra convocada na forma legal, conforme anúncios publicados no «Diário Oficial do Estado», de 13, 15 e 16 de Setembro próximo passado no «Jornal do Paraná», de 14, 15 e 17 de Setembro último, determinando a mim, 1.º Secretário, que procedesse a leitura de ditos anúncios. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou que estando presentes acionistas representando mais de dois terços do Capital com direito a voto, a assembleia apresentava número legal para resolver sobre a ordem do dia, cujo assunto, nos termos da respectiva convocação, era de reforma dos Estatutos Sociais.

Continuando, o Senhor Presidente pediu a mim, 1.º Secretário, para proceder a leitura da proposta do novo Estatuto apresentado pela Diretoria e concebida nos seguintes termos: —

Proposta. Os Diretores da Companhia Cervejaria Adriática S/A., infra assinados, tendo em vista a necessidade inadiável de transferir para 31 de Dezembro de cada ano o término do exercício econômico-financeiro da Companhia, bem como, em face do crescimento da Sociedade, atualizar os Estatutos atualmente vigentes, propõem, como medida indispensável a reforma de artigos dos mesmos Estatutos, a inclusão o que transforma os atuais artigos ordinários ao portador, em ações nominativas. Outros-

sim, afim de facilitar o trabalho da Assembleia Geral de Acionistas, na apreciação e votação das alterações, a serem introduzidas nos referidos Estatutos, apresenta a nova redação dos artigos modificados, na

respectiva sequência numérica, já intercalada com os artigos que não sofreram alteração, como segue:

Estatutos da Companhia Cervejaria Adriática S/A., Ponta Grossa. Capítulo 1.º Denominação, objeto, sede e duração.

Artigo 1.º A Companhia Cervejaria Adriática S/A., constituída em 2 de julho de 1919, nesta cidade, tendo sido publicados os atos de sua constituição no «Diário Oficial» do Paraná, de 11 de Agosto do mesmo ano, reger-se-á pelos presentes Estatutos em substituição aos anteriores, observando-se nos casos omissos, as disposições legais.

Artigo 2.º A Companhia tem por objeto: a) — produção e comércio de cervejas, águas gasosas, refrigerantes e quaisquer outras bebidas, bem como ácido carbônico, gelo e outros produtos congêneres, conexos, e subsidiários, podendo adquirir e fundar outros estabelecimentos comerciais e industriais, para a exploração direta do mesmo ou de outro ramo de indústria e comércio, ou para eles concorrer por a eles associar-se, assim no País, como no exterior; b) — para consecução do seu objeto, a Companhia pode realizar todas as operações, atos e negócios permitidos, sejam quais forem, e adotar qualquer sistema ou orientação que, a juízo dos seus Diretores, conduza ao fim colimado, inclusive a instalação e a criação de filiais, sucursais, agências e depósitos, em qualquer ponto do território nacional e no exterior.

Artigo 3.º — A Sede da Companhia é na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

Artigo 4.º — O prazo de duração da Companhia terminará em 30 de junho de 1955, podendo ser prorrogado de conformidade com a Lei.

Artigo 5.º O ano comercial e financeiro da Companhia, coincidirá com o ano civil. Capítulo II. Do Capital Social.

Artigo 6.º — O Capital Social é de Cr\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de cruzeiros) integralizado e representado por 7.000 (sete mil) ações ordinárias, nominativas, de Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) cada uma e 3.000 (três mil) ações preferenciais, ao portador, de igual valor. O Capital poderá ser elevado ou reduzido, a qualquer tempo, de conformidade com a Lei. a) — As ações ordinárias só têm direito a distribuição de dividendos uma vez assegurado o dividendo e ações preferências. O seu dividendo será fixado anualmente por proposta da Diretoria e do Conselho Fiscal pela Assembleia Geral, podendo a Diretoria com o consentimento do Conselho Fiscal distribuir um dividendo semestral em janeiro até 5% (cinco por cento) se a situação da Companhia permitir; b) — as ações preferências tem: 1.ª — a prioridade na distribuição de um dividendo de 10% (dez por cento) ao ano, acumulativo; 2.ª — direito ao voto nas Assembleias Gerais, na proporção de um voto por ação; 3.ª — a facultade de permuta contra ações ordinárias, ação por ação, no primeiro trimestre de 1943, a pedido do possuidor; 4.ª — as ações preferências não permutadas serão resgatadas ao preço de Cr\$ 575,00 (Quinhentos e setenta e cinco cruzeiros), em 31 de dezembro de 1954, ou antes; 5.ª — as ações preferências receberão os dividendos em 15 de janeiro a 15 de julho pelos semestres vencidos em 31 de dezembro e 30 de junho, ficando a cargo do acionista o imposto de renda; c) — Todas as ações deverão ser assinadas por dois Diretores; d) — Todas as ações serão acompanhadas dos respectivos coupons de dividendos que serão resgatados nas devidas épocas, nos escritórios da Companhia ou em estabelecimentos bancários por ela previamente indicados, também na Capital Federal e em São Paulo.

Artigo 7.º — A Companhia poderá emitir ações preferências, de uma ou mais classes, bem como partes beneficiárias, observadas as prescrições legais.

Artigo 8.º — As ações são indivisíveis em relação à sociedade. Parágrafo 1.º — Os direitos e obrigações concernentes às ações nominativas decorrem do registro destas, em nome do acionista, no livro próprio, imutável, e esse registro na sujeição do acionista aos Estatutos e as resoluções da Assembleia Geral, tomadas de acordo com a Lei. — Capítulo III. Da Administração.

Artigo 9.º — A Cia. será administrada por uma Diretoria, composta de 3 (Três) Diretores, acionistas ou não, residentes no País, sendo um Diretor Presidente, um Diretor

Superintendente e um Diretor, eleitos pela Assembleia Geral com a indicação dos respectivos cargos. Parágrafo 1.º — Em reunião dos Diretores, segundo as necessidades da Companhia, poderão ser criados cargos de Gerentes, Assistentes e procuradores, com poderes Gerais e especiais, fixadas as atribuições e vencimentos, bem como o prazo e condições do exercício de suas funções. Parágrafo 2.º — O mandato dos Diretores é de dois anos, a contar da data da Assembleia Geral Ordinária que os eleger conjuntamente. E' admissível a reeleição dos Diretores. — Parágrafo 3.º Os Diretores dedicarão toda a sua atividade aos serviços da Companhia, não podendo tomar parte ativa na administração ou gerência de qualquer empresa ou sociedade, salvo se os interesses da Companhia o exigirem ou permitirem, ouvindo-se em tais casos o Conselho Fiscal.

Artigo 10 — Nos casos de ausência ou impedimentos momentâneos ou temporários do Diretor Presidente, este será substituído pelo Diretor Superintendente. Nos mesmos casos, o Diretor Superintendente será substituído pelo Diretor E. Nos mesmos casos, o Diretor será substituído por pessoa escolhida, por deliberação da Diretoria, dentre os acionistas ou os mencionados no parágrafo 1.º do artigo 9.º. Nesta última hipótese, a Diretoria, ao escolher o substituto, fixará a remuneração do mesmo e as condições de seu pagamento.

Artigo 11 — No caso de vaga ou impedimento permanente de qualquer dos Diretores, o respectivo substituto será escolhido em reunião dos Diretores, com exercício até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária, que elegerá o substituto com função até a Assembleia Geral Ordinária seguinte e assim sucessivamente, até que se realize a eleição conjunta dos Diretores. Esse substituto terá os seus vencimentos fixados nessa reunião de Diretores, no primeiro caso, e pela Assembleia Geral Ordinária, no segundo.

Artigo 12 — Os Diretores perceberão uma remuneração dividida em uma parte fixa, que compreende os honorários mensais e as demais vantagens inerentes ao cargo quando for o caso e uma parte variável, correspondente a uma porcentagem sobre os lucros na forma do parágrafo 5.º do artigo 25. A parte fixa será deliberada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária para o exercício seguinte. E, a parte variável será fixada respeitado o artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, pela Assembleia Geral Ordinária ao aprovar as contas do exercício findo. Parágrafo 1.º — Cada Diretor eleito para o mandato referido no parágrafo 2.º do artigo 9.º, terá direito a um mês de férias por ano, com vencimentos e demais vantagens que lhe competirem as quais somente poderão ser tomadas de acordo com as conveniências da Companhia e mediante deliberação em reunião dos Diretores. Parágrafo 2.º — Será considerado vago, «ad referendum» da Assembleia Geral, o cargo do Diretor que não reassumir suas funções findas as férias ou licença que lhe tiverem sido concedidas, salvo por motivo de moléstia ou outra causa grave, devidamente comprovadas.

Artigo 13 — Antes de entrar no exercício de suas funções estatutárias, os Diretores, quando acionistas, garantirão a sua gestão com a caução de 100 (cem) ações da Companhia e, quando estranhos, além dessa, com uma caução suplementar equivalente. Parágrafo 1.º — Considerar-se-á «sem efeito» a eleição e vago o cargo do Diretor que deixar de prestar a caução prevista neste artigo, no prazo de 30 (trinta) dias contado da data da eleição. Parágrafo 2.º — A caução não será levantada se, depois de haver o Diretor deixado o cargo e de terem sido aprovadas as contas do exercício.

Artigo 14 — Os Diretores reunir-se-ão ordinariamente, pelo menos uma vez por semana, para exame da situação econômica-financeira da Companhia e deliberação sobre os negócios sociais, e, extraordinariamente, sempre que fôr necessário. Das reuniões da Diretoria, serão lavradas, no livro próprio, as respectivas atas.

Artigo 15 — A representação legal da Cia., será exercida sempre em conjunto, pelo Diretor Presidente e Diretor Superintendente, ou nas suas ausências ou impedimentos momentâneos ou temporários por seus substitutos legais, nos termos do artigo 10 destes Estatutos. Parágrafo único. — Para cada caso especial, poderá ser

indicado, dentre os Diretores, representante da Companhia, cujo o foro dêle.

Artigo 16 A administração da Companhia, será exercida conjuntamente pela Diretoria competindo, entretanto, especialmente: I Ao Diretor Presidente: convocar as reuniões da Diretoria, do Conselho Fiscal, Assembleias de Acionistas, apresentando a Companhia meios sociais e em solenidade oficiais; II ao Diretor Superintendente: cuidar da racionalização e organização dos serviços e negócios da sociedade; III ao Diretor, auxiliar ou demais representantes em tudo que diz respeito às respectivas funções.

Artigo 17 — Todos os atos e documentos que importem obrigação para a Companhia deverão ser praticados e assinados, pelo Diretor Presidente e pelo Superintendente ou seus respectivos substitutos, no Capítulo IV. Do Conselho Fiscal.

Artigo 18 — A Companhia terá um Conselho Fiscal composto de três membros e respectivos suplentes acionistas, não, eleitos anualmente na Assembleia Geral, os quais deverão ser reeleitos. A Assembleia Geral, que eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes, fixará os respectivos vencimentos. Parágrafo 1.º — O Conselho Fiscal funcionará na presença, no mínimo, de três membros efetivos ou respectivos suplentes. Parágrafo 2.º — Ficará à disposição do Conselho um empregado da Companhia para secretariar os trabalhos. Capítulo V. Das Assembleias Gerais. Artigo 19 — A Assembleia Geral, órgão supremo da Cia., é constituída por acionistas inscritos nos livros, nos termos do parágrafo 1.º e 2.º deste artigo, reunidos em número legal, pessoalmente ou por seus procuradores representantes legais. Os procuradores devem ser obrigatoriamente acionistas. Parágrafo 1.º — Os acionistas, portadores de ações ordinárias nominativas, só poderão tomar parte na Assembleia Geral, quando do inscritos como tais, e, no menos com trinta dias de antecedência da primeira convocação. Parágrafo 2.º — Os acionistas portadores de ações preferenciais ao portador, para tomarem parte nas Assembleias Gerais, terão que depositar ações na Caixa da Companhia ou em estabelecimento bancário que fornecerá uma declaração indicando o fim do depósito e o total das ações com os respectivos números ou que apresentem um atestado expedido por estabelecimento bancário sobre o depósito das ações da Companhia existentes em nome do acionista. Parágrafo 3.º — Para tomar parte nas Assembleias, os procuradores e representantes legais acionistas devem depositar seus mandatos ou documentos que provem a sua qualidade, na sede da Companhia, três dias antes da data marcada para as Assembleias Gerais. Artigo 19 — As Assembleias Gerais são: a) ordinárias, a serem realizadas anualmente nos quatro primeiros meses seguintes ao encerramento do exercício comercial e financeiro da Companhia; b) extraordinárias, quando necessárias ou previstas pela Lei. Artigo 20 — As Assembleias Gerais legalmente convocadas e constituídas representam a totalidade dos acionistas, sendo absolutamente obrigatórias as suas deliberações. Artigo 21 — As deliberações das Assembleias Gerais, exceto os casos legais, são tomadas por maioria absoluta dos votos, não se computando os votos em branco. Parágrafo único — Cada ação ordinária ou preferencial dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, observadas as prescrições destes Estatutos. Artigo 22 — As Assembleias Gerais, depois de abertos os respectivos trabalhos pelo Diretor Presidente ou seu substituto, serão presididas pelo acionista que fôr escolhido pela maioria dos votos. Parágrafo único — O Presidente escolhido convocará os primeiros e segundo secretários para organização da mesa, podendo o acionista, mas empregado dos escritórios da Companhia, Arquivado sob n.º 12.346 por despacho da Junta em sessão de 13 de outubro de 1949, tendo pago o selo federal 2,80 proporcional ao valor do documento e mais 20,80 de arquivamento e estadual de 2,40 e mais 20,00 de arquivamento. Secretaria da Junta Comercial do Paraná, 13 de outubro de 1949.

O Secretário:
Frederico Faria de Oliveira
Acionistas Presentes à Assembleia Geral Ordinária da Companhia Cervejaria Adriática S.

Extraída fielmente do livro de Atas das Assembleias Gerais da COMPANHIA CERVEJARIA ADRIATICA S.A., em Ponta Grossa e por mim conferida.
MATHEUS LIGUORI — 1.º Secretário

PONTA GROSSA, 1.º de outubro de 1949.

Arquivada sob n.º 12.348 por despacho da Junta em sessão de 13 de outubro de 1949, tendo pago o selo federal 1,80 proporcional ao valor do documento e mais 20,80 de arquivamento e estadual de 1,20 e mais 20,00 de arquivamento.
Secretaria da Junta Comercial do Paraná, 13 de outubro de 1949.

O Secretário:
Frederico Faria de Oliveira

Ao primeiro dia do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), às 15 horas, na sede social da Companhia, à Avenida Dr. Vicente Machado n.º 160, nesta cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, reuniram-se em primeira convocação, os Acionistas da Companhia Cervejaria Adriática S/A., que assinaram o competente livro de presença e que são os Senhores: —

Dr. Walter Belian, Luiz Ferreira Pires, Dr. Fernando Rudge Leite, Dr. Luiz de Morgan Snell, Dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho, Christovam Sommer e Cia. Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, todos devidamente representados por seu bastante procurador, Senhor

Dr. Paulo Macedo de Souza, conforme procurações por ele exibidas e arquivadas nesta Companhia e mais os Senhores: Nicolau Bach, Werner Metz, Guilherme H. Bauer, Mathies Liguori e Dr. Paulo Macedo de Souza, sendo que todos os acionistas acima citados depositaram suas ações na Caixa da Companhia, nos Bancos do Brasil S/A., desta cidade, Nacional City Bank of New York e Banco Nacional do Comércio de São Paulo S/A., de São Paulo, conforme declarações passadas por esses Bancos e que também se encontram arquivadas nesta Companhia.

Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Guilherme H. Bauer, Diretor Presidente da Companhia, que, após haver anunciado estarem presentes acionistas representando 6.950 (seis mil novecentos e cinquenta) ações, conforme certificados exibidos, às quais devem ser acrescidas as 3.000 (três mil) ações subscritas pela Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, quando do último aumento do Capital, e cujos títulos ainda não foram emitidos, para o total de 10.000 (dez mil) ações com direito a voto, como se verifica no «Livro de Presença», declarou aberta a sessão e solicitou que os Senhores acionistas presentes, na forma do artigo 22 dos estatutos, indicassem o acionista que deveria presidir a presente assembleia.

Por proposta do acionista, Dr. Paulo Macedo de Souza, foi aclamado o nome do Senhor Nicolau Bach que, agradecendo a escolha, deu início aos trabalhos, convidando a mim, Mathies Liguori, para servir como 1.º Secretário e ao Senhor Guilherme H. Bauer como 2.º Secretário, ficando assim constituída a mesa. A seguir, o

Senhor Presidente declarou instalada a assembleia geral extraordinária, que fôra convocada na forma legal, conforme anúncios publicados no «Diário Oficial do Estado», de 13, 15 e 16 de Setembro próximo passado no «Jornal do Paraná», de 14, 15 e 17 de Setembro último, determinando a mim, 1.º Secretário, que procedesse a leitura de ditos anúncios. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou que estando presentes acionistas representando mais de dois terços do Capital com direito a voto, a assembleia apresentava número legal para resolver sobre a ordem do dia, cujo assunto, nos termos da respectiva convocação, era de reforma dos Estatutos Sociais.

Continuando, o Senhor Presidente pediu a mim, 1.º Secretário, para proceder a leitura da proposta do novo Estatuto apresentado pela Diretoria e concebida nos seguintes termos: —

Proposta. Os Diretores da Companhia Cervejaria Adriática S/A., infra assinados, tendo em vista a necessidade inadiável de transferir para 31 de Dezembro de cada ano o término do exercício econômico-financeiro da Companhia, bem como, em face do crescimento da Sociedade, atualizar os Estatutos atualmente vigentes, propõem, como medida indispensável a reforma de artigos dos mesmos Estatutos, a inclusão o que transforma os atuais artigos ordinários ao portador, em ações nominativas. Outros-

sim, afim de facilitar o trabalho da Assembleia Geral de Acionistas, na apreciação e votação das alterações, a serem introduzidas nos referidos Estatutos, apresenta a nova redação dos artigos modificados, na

respectiva sequência numérica, já intercalada com os artigos que não sofreram alteração, como segue:

Estatutos da Companhia Cervejaria Adriática S/A., Ponta Grossa. Capítulo 1.º Denominação, objeto, sede e duração.

Artigo 1.º A Companhia Cervejaria Adriática S/A., constituída em 2 de julho de 1919, nesta cidade, tendo sido publicados os atos de sua constituição no «Diário Oficial» do Paraná, de 11 de Agosto do mesmo ano, reger-se-á pelos presentes Estatutos em substituição aos anteriores, observando-se nos casos omissos, as disposições legais.

Artigo 2.º A Companhia tem por objeto: a) — produção e comércio de cervejas, águas gasosas, refrigerantes e quaisquer outras bebidas, bem como ácido carbônico, gelo e outros produtos congêneres, conexos, e subsidiários, podendo adquirir e fundar outros estabelecimentos comerciais e industriais, para a exploração direta do mesmo ou de outro ramo de indústria e comércio, ou para eles concorrer por a eles associar-se, assim no País, como no exterior; b) — para consecução do seu objeto, a Companhia pode realizar todas as operações, atos e negócios permitidos, sejam quais forem, e adotar qualquer sistema ou orientação que, a juízo dos seus Diretores, conduza ao fim colimado, inclusive a instalação e a criação de filiais, sucursais, agências e depósitos, em qualquer ponto do território nacional e no exterior.

Artigo 3.º — A Sede da Companhia é na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

Artigo 4.º — O prazo de duração da Companhia terminará em 30 de junho de 1955, podendo ser prorrogado de conformidade com a Lei.

Artigo 5.º O ano comercial e financeiro da Companhia, coincidirá com o ano civil. Capítulo II. Do Capital Social.

Artigo 6.º — O Capital Social é de Cr\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de cruzeiros) integralizado e representado por 7.000 (sete mil) ações ordinárias, nominativas, de Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) cada uma e 3.000 (três mil) ações preferenciais, ao portador, de igual valor. O Capital poderá ser elevado ou reduzido, a qualquer tempo, de conformidade com a Lei. a) — As ações ordinárias só têm direito a distribuição de dividendos uma vez assegurado o dividendo e ações preferências. O seu dividendo será fixado anualmente por proposta da Diretoria e do Conselho Fiscal pela Assembleia Geral, podendo a Diretoria com o consentimento do Conselho Fiscal distribuir um dividendo semestral em janeiro até 5% (cinco por cento) se a situação da Companhia permitir; b) — as ações preferências tem: 1.ª — a prioridade na distribuição de um dividendo de 10% (dez por cento) ao ano, acumulativo; 2.ª — direito ao voto nas Assembleias Gerais, na proporção de um voto por ação; 3.ª — a facultade de permuta contra ações ordinárias, ação por ação, no primeiro trimestre de 1943, a pedido do possuidor; 4.ª — as ações preferências não permutadas serão resgatadas ao preço de Cr\$ 575,00 (Quinhentos e setenta e cinco cruzeiros), em 31 de dezembro de 1954, ou antes; 5.ª — as ações preferências receberão os dividendos em 15 de janeiro a 15 de julho pelos semestres vencidos em 31 de dezembro e 30 de junho, ficando a cargo do acionista o imposto de renda; c) — Todas as ações deverão ser assinadas por dois Diretores; d) — Todas as ações serão acompanhadas dos respectivos coupons de dividendos que serão resgatados nas devidas épocas, nos escritórios da Companhia ou em estabelecimentos bancários por ela previamente indicados, também na Capital Federal e em São Paulo.

Ata da Assembleia Geral ...

(Conclusão da 4.ª página)

sembléia; c) leitura do expediente pelo primeiro secretário; d) leitura do relatório, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal; e) discussão sobre os documentos referidos no inciso anterior e votação dos mesmos; f) discussão e votação de qualquer matéria que não seja da competência exclusiva da Assembleia Geral Extraordinária; g) eleição, quando for o caso, dos Diretores, com indicação dos respectivos cargos; h) deliberação sobre a remuneração dos Diretores, obedecendo os termos do artigo 12 e seus parágrafos, dos Estatutos; i) provimento de cargos vagos de Diretores, como dispõe o artigo 11 destes Estatutos, quando for o caso; j) discussão e deliberação sobre a ata. Artigo 24 — As Assembleias Gerais Extraordinárias serão convocadas na forma da lei, regendo-se de acordo com os artigos antecedentes naquilo que lhes for aplicável. Capítulo VI. Do Fundos e Dividendos. Artigo 25 — Dos lucros líquidos verificadas durante o ano social far-se-á primeiramente a dedução para o fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital social, por proposta dos Diretores e aprovação da Assembleia Geral Ordinária. Em seguida far-se-á a reserva para pagamento dos dividendos das ações preferenciais, nos termos do artigo 6.º, letra b, item 1.º destes Estatutos. Parágrafo 1.º — A começar pelo ano social 1943-4, antes de distribuir o dividendo sobre as ações ordinárias, será levada a um fundo de reserva especial a décima parte do capital em ações preferenciais a amortizar em 31 de dezembro de 1954. Parágrafo 2.º — Ficam criados os seguintes fundos de reserva para os quais serão fixadas as respectivas porcentagens, por proposta dos Diretores e aprovação da Assembleia Geral Ordinária: a) de amortização; b) de depreciação; c) de conservação; d) de reequipamento industrial; e) de previsão para ocorrências eventuais. Parágrafo 3.º — Feitas as deduções para os fundos de reserva nas condições do disposto neste artigo e seu parágrafo 1.º, far-se-á a dedução para os Fundos de Reserva nas condições previstas no parágrafo 2.º. Parágrafo 4.º — Do saldo verificado será fixado, por proposta dos Diretores e aprovação da Assembleia Geral Ordinária, o dividendo a ser distribuído aos demais acionistas. Parágrafo 5.º — A porcentagem dos Diretores nos termos do artigo 12 será fixada pela Assembleia Geral Ordinária que estabelecerá a fórmula do seu cálculo e o modo do seu pagamento. Artigo 26 — A Assembleia Geral, mediante proposta dos Diretores, poderá criar fundo de previsão. Artigo 27 — Os dividendos serão distribuídos semestral ou anualmente, conforme deliberação da Assembleia Geral, por proposta dos Diretores. Artigo 28 — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos, contados da data de sua distribuição, considerar-se-ão prescritos em favor da Companhia. Capítulo VII. Disposições Gerais. Artigo 29 — Estes Estatutos entrarão em vigor imediatamente após a sua aprovação pela As-

sembleia Geral Extraordinária convocada para esse fim. Capítulo VIII. Disposições Transitórias. Artigo 30 — Como o exercício comercial e financeiro da Companhia passou a encerrar-se em 31 de dezembro de cada ano, ao invés de 30 de junho, como prescreviam os Estatutos anteriores, a primeira Assembleia Geral Ordinária de acionistas, reunir-se-á no decorrer dos primeiros quatro meses após o encerramento do Balanço de 31 de dezembro de 1949, como dispõe a alínea «a» do artigo 19 destes Estatutos. A Diretoria em exercício nesta data exercerá seu mandato até a realização da Assembleia Geral Ordinária a ser convocada nos primeiros quatro meses de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). Artigo 31 — A Assembleia Geral Extraordinária que aprovar estes Estatutos cumprirá o disposto na parte final do artigo 9.º, indicando os respectivos cargos dos atuais componentes da Diretoria, que, por força do disposto no artigo anterior, continuarão no exercício de seus cargos. Ponta Grossa, 9 de setembro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Assinado: Werner Metz, Diretor Presidente; Guilherme H. Bauer e Nicolau Bach, Diretores. Terminada a leitura da proposta da Diretoria, o sr. Presidente declarou que daria a palavra aos acionistas que desejassem discuti-la. Pede a palavra o acionista sr. dr. Paulo Macedo de Souza, para declarar que, em seu nome e no dos demais acionistas por ele representados na Assembleia, estava inteiramente de acordo com a proposta apresentada pela Diretoria. Como ninguém quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente declarou que passaria à votação. Feita a proposta, verificou-se que a proposta apresentada pela Diretoria para reforma dos Estatutos Sociais, foi unanimemente aprovada. Em seguida, o sr. Presidente comunicou que, tendo sido mantida em exercício a atual Diretoria, nos termos do artigo 30 das Disposições Transitórias dos novos Estatutos, cabia à Assembleia Geral designar os cargos dos Diretores seus componentes, em obediência a quanto determina o artigo 31, das mesmas Disposições Transitórias, e, assim, pedia aos presentes que apresentassem suas sugestões nesse sentido. Com a palavra o dr. Paulo Macedo de Souza, propõe a seguinte designação de cargos: para Diretor Presidente, sr. Guilherme H. Bauer; para Diretor Superintendente, sr. Matheus Liguori; para Diretor, sr. Werner Metz, o que foi aprovado unanimemente. Ninguém mais pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, determinou o sr. Presidente a suspensão da sessão para a lavratura da ata. Reaberta a sessão, foi lida e aprovada a ata, que vai assinada pela mesa e por todos os presentes.

NICOLAU BACH, Presidente da Mesa;
MATHEUS LIGUORI, 1.º Secretário;
GUILHERME H. BAUER, 2.º Secretário;
P.P. DR. WALTER BELIAN, Paulo Macedo de Souza;
P.P. LUIZ FERREIRA PIRES, Paulo Macedo de Souza;
P.P. DR. FERNANDO RUD-

GE LEITE, Paulo Macedo de Souza;
P.P. DR. LUIZ DE MORGAN SNELL, Paulo Macedo de Souza;
P.P. DR. THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO, Paulo Macedo de Souza;
P.P. CHRISTOVAM SOMMER, Paulo Macedo de Souza;
P.P. CIA. ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, Paulo Macedo de Souza;
WERNER METZ;
PAULO MACEDO DE SOUZA.

Extraída fielmente do livro de Atas e Assembleias Gerais, da Companhia Cervejaria Adriática S. A., em Ponta Grossa e por mim conferida. (a) Matheus Liguori, 1.º Secretário. Ponta Grossa, 1.º de outubro de 1949. Arquivada sob n. 12.345 por despacho da Junta em sessão de 13 de outubro de 1949, tendo pago de selo federal 6,80 proporcional ao valor do documento e mais 20,80 de arquivamento e estadual de 7,20 e mais 20,00 de arquivamento. Secretaria da Junta Comercial do Paraná, 13 de outubro de 1949. O Secretário — Frederico Faria de Oliveira.

Acionistas Presentes à Assembleia Geral Extraordinária da "Companhia Cervejaria Adriática S.A.", Designada Para o Dia 1.º de Outubro de 1949

Guilherme H. Bauer, sem nacionalidade, residente nesta cidade, à rua Santos Dumont, 529, com 100 (cem) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 100 (cem) votos — 100 VOTOS.

NICOLAU BACH, brasileiro, residente nesta cidade, à rua Santos Dumont, 912, com 100 (cem) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 100 (cem) votos — 100 VOTOS.

Werner Metz, brasileiro, residente em Joinville, com 100 (cem) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 100 (cem) votos — 100 VOTOS.

Matheus Liguori, brasileiro, residente nesta cidade, no Palace Hotel, com 100 (cem) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 100 (cem) votos — 100 VOTOS.

P.P. Cia. Antártica Paulista, Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, com 6.200 (seis mil e duzentas) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 6.200 (seis mil e duzentos) votos — 6.200 VOTOS.

P.P. Dr. Walter Belian, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos — 50 VOTOS.

P.P. Luiz Ferreira Pires, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos — 50 VOTOS.

P.P. Dr. Fernando Rudge Leite, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos — 50 VOTOS.

P.P. Dr. Luiz de Morgan Snell, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta)

ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos — 50 VOTOS.

P.P. Dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos — 50 VOTOS.

P.P. Christovam Sommer, brasileiro, residente em São Paulo, com 50 (cincoenta) ações ordinárias ao portador, correspondentes a 50 (cincoenta) votos — 50 VOTOS.

Fica encerrada a presente lista de presença com o comparecimento de acionistas representando 6.950 (seis mil e novecentas e cinquenta) ações ordinárias, às 16.05 (dezesseis horas e cinco minutos) do dia 1.º (primeiro) de outubro de 1949 (um mil e novecentos e quarenta e nove).

GUILHERME H. BAUER, Diretor Presidente; MATHEUS LIGUORI, 1.º Secretário.

Extraída fielmente do livro de comparecimentos às Assembleias Gerais da Companhia Cervejaria Adriática S. A., em Ponta Grossa e por mim conferida. (a) Matheus Liguori, 1.º Secretário. Ponta Grossa, 1.º de outubro de 1949.

Arquivada sob n. 12.347 por despacho da Junta em sessão de 13 de outubro de 1949, tendo pago de selo federal 1,80 proporcional ao valor do documento e mais 20,80 de arquivamento e estadual de 1,20 e mais 20,00 de arquivamento. Secretaria da Junta Comercial do Paraná, 13 de outubro de 1949. O Secretário — Frederico Faria de Oliveira.

OFICINA MECANICA DE PRECISÃO
— DE —
TEODORO FEYL & CIA.
Consertos de máquinas de escrever, somar, calcular, registradoras, balanças e serviços pequenos de precisão de torno
REFORMAS EM GERAL
85 (FUNDOS DO GINÁSIO) RUA BONIFACIO VILELA,



CASA ALBERTO ANSBACH — RUA DR. PAULA XAVIER, n.º 1486

Novo sortimento de aparelho de café e chá de porcelana com 9 e 10

peças á Cr\$ 60,00 e 100,00

SAIA DA FILA E RESOLVA TE, COMPRANDO UMA BICICLETA NA SENSACIONAL OFERTA DE ANIVERSARIO DAS LOJAS DE HERMES MACEDO S/A

Curitiba — Ponta Grossa

COMPRO

Balanças, balcão, prateleiras, a tudo que sirva para vitrines, caixas para gêneros, etc., etc., tudo que sirva para instalação de armazém de serros e molhados. Queiram enviar ofertas por carta dirigida a «Varejista», redação deste jornal. (1292-4-23)



Rua Saldanha Marinho, 60
Fone: 6-9-7

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

FERRO

CANOS

PORTAS DE FERRO

AZULEJOS

FECHADURAS

TACOS para SOALHOS

SANITARIOS

BICICLETAS

Bicicletas para adultos, moças ou rapazes encontram-se em exposição na firma JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA S/A, à rua Santos Dumont, 747, às seguintes condições de pagamento: 30% de entrada e o restante em 10 pagamentos mensais.

TERCEIRA SEMANA DA SENSACIONAL OFERTA DE 17.º ANIVERSARIO

BICICLETAS «HERCULES», ARO 28, POR SOMENTE Cr\$ 1.250,00!
Não perca esta grande oportunidade, compre ainda hoje sua bicicleta!

LOJA DE

HERMES MACEDO S/A

RUA AUGUSTO RIBAS, ESQUINA DA PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO



RENASCENÇA

(O CINE LIDER DA CIDADE)

FONE: 3-04

HOJE — QUARTA-FEIRA — HOJE



Amanhã, 5.ª-feira:

OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO

Com Silvana Roth e Francisco de Paula.
Adaptação do famoso romance de Erico Verissimo.
Um filme tão grande como o livro de onde saiu... Uma história de amor envolvente, terrena, humaníssima, trazendo um pouco da vida de cada um.
Única exibição!
Não será exibido em Matinée nem em sessão das moças.

Sábado:

Minha para Sempre

Filme da Fox, com Sonia Dres-

del.

Xerife Trovador

Filme da Universal, com Bob

Crosby e Fay Mc Kensie

Sombra Misteriosa

Continuação.



OS TRES MOSQUETEIROS

de Alexandre Dumas

A produção máxima da Metro em technicolor, com LANA TURNER, GENE KELLY, JUNE ALLYSON, VAN HEFLIN e ANGELA LANSBURY

Aviso importante:

Afim de evitar atropelos nos «Guichês» da bilheteria, avisamos que «OS 3 MOSQUETEIROS» permanecerá em cartaz até quando o público exigir.

Preços a vigorar: —

PLATEIA: Cr\$ 7,00

GERAL: Cr\$ 4,00

1911 — 31 DE OUTUBRO — 1949

Domingo, em duas sessões e segunda-

-feira em função de gala para festejar

o 38.º aniversário do «Rena», o decano

dos cinemas do Paraná:



O que o povo reclama

A propósito da reclamação que veiculamos, por estas colunas, a qual diz respeito à demora que vem a Cia. Prada procurando atender o pedido de luz a residência do sr. Antonio Popielski, residente na rua Frare Batista, disse-nos o sr. Pascoalino Provisório, fiscal municipal junto à concessionária dos mencionados serviços públicos, que essa ligação será feita dentro, em breve, dependendo, apenas, de serem cortadas certas árvores que embaraçam o estendimento das linhas.

Folgamos em registrar a comunicação.

Pedem-nos chamemos a atenção do DOV da Prefeitura para uma casa em ruínas, sita na rua 7, onde esteve instalada ultimamente uma tinturaria ou reformadora de chapéus. Foi esse prédio, que se situa na esquina da rua Marechal Deodoro, destruído parcialmente por um incêndio.

DR. PEDRO DARCY DE SOUZA

Terão lugar no dia 5 de novembro próximo as solenidades de colação de grau dos bacharelados de 1949, componentes da «Turma Rui Barbosa», pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. Dentre os nomes dos bacharelados, encontra-se o do sr. Pedro Darcy de Souza, filho do dr. Pedro Luiz de Souza, ilustre advogado que por muito tempo militou em nosso fóro.

O sr. Pedro Darcy de Souza, que atualmente reside em nossa cidade, onde já vem exercendo, com brilhantismo, a sua nobilitante profissão, é pessoa muito estimada e conceituada entre nós. Exerce também, o ilustre bacharelado, o cargo de professor catedrático do Colégio Regente Feijó.

Apresentamos ao sr. Pedro Darcy de Souza as nossas congratulações por esse grato acontecimento.

AUTOMOVEIS

Vende-se um caminhonete Ford, 29, e um Chevrolet 40, duas portas, em ótimo estado. Facilita-se o pagamento ou aceita-se troca. Tratar à rua 15 de Novembro, 551.

(1304-10-26)

VENDE-SE

Uma balança de 5 quilos, automática, marca «Dayton», em perfeito estado. Tratar à av. Carlos Cavalcanti, 667.

(1307-3-27)

Snr. Criador

A Vacina Cristal Violeta HERTAPE é garantida por três «tests» de segurança: Perfeita ESTERILIDADE Absoluta INOCUIDADE Máxima EFICIENCIA Onde há HERTAPE não há peste suína DEPOSITARIO NO SUL DO PAIS:

ENIO BAPTISTA ROSAS

Rua 15 de Novembro, 11 - Ca. postal, 320 ENDEREÇO TELEGRAFICO: «HERTAPE» PONTA GROSSA - PARANA CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

CURSO DE MADUREZA

Está aberta a matrícula para a nova turma do Curso de Madureza, do professor Meira à rua Julia Wanderley, 1.064. As aulas começarão no próximo dia 3 de novembro.

(12-2-23)

Cculos

OTICA CURITIBA

Unica Especializada

PONTA GROSSA

Rua 15 de Novembro

499

PARANA

CURITIBA

Rua Mons. Celso, 31 e

Praça Zacarias, 92

(Edifício João Alfredo)

PANORAMA MUNDIAL

REPRESALIA CONTRA

OS ESTADOS UNIDOS

PRAGA, 25 (R) — Os círculos diplomáticos ocidentais acreditam que o governo tchecoslovaco está adotando represalias contra os Estados Unidos. E' que os Estados Unidos desempenharão importante papel na eleição da Iugoslavia para o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, derrotando a Tchecoslováquia e em sua campanha de represália o governo tchecoslovaco acusou outro diplomata norte-americano, sr. John G. Heyn, de espionagem e sabotagem, expulsando-o do país.

DIFICULDADES PARA

FORMAÇÃO DO GABINETE FRANCES

PARIS, 25 (R) — O premier Georges Bidault, católico, tem enfrentado grandes obstáculos em seus esforços para formar o novo Conselho de Ministros da França. Os socialistas e radicais socialistas direitistas moderados recusam-se a apoiar o sr. Georges Bidault. Acredita-se, por isso, que o novo primeiro ministro não obterá o voto de confiança da Assembleia Nacional Francesa.

DESCOBERTA A CIDADE PERDIDA

NOVA YORK, 25 (R) — Revelou-se que foi descoberta no Afeganistão, há pouco a chamada Cidade Perdida. Pesaram, mencionada em numerosas lendas e da qual se perderam todos os vestígios. Essa revelação foi feita por Walter A. Fairervis, do Bureau de Antropologia do Museu de História Natural dos Estados Unidos.

TORTURAS DESHUMANAS CONTRA PRISIONEIRO NEIROS

LAKE SUCCESS, 25 (R) — O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, alegou ontem na Comissão Política da ONU, que o governo grego estava usando torturas deshumanas contra presos políticos. Exigiu que a ONU tome providências para anular as sentenças de morte desses presos. O caso envolve oito prisioneiros, inclusive duas mulheres, que representam gregos aqui classificados como «terroristas» e foram presos sob acusação de sabotagem tendo sido todos condenados à morte. O delegado grego Pipinelis disse que se a ONU tomasse a atitude por Vishinsky sugerida, estaria intervenindo nos negócios internos de seu país. Justificou a severidade das medidas adotadas contra os terroristas dizendo serem necessárias.

COMUNISTA NOMEADO

PARA MINISTRO PARA ASSUNTOS DE IGREJA

PRAGA, 25 (R) — Anunciou-se oficialmente que o presidente Gottwald nomeou seu genro sr. Alexje, para o cargo de diretor do novo Ministério para Assuntos da Igreja. O genro do presidente Gottwald é considerado como dirigente da campanha comunista contra a Igreja Católica.

CRISE NA POLITICA BRITANICA

LONDRES, 25 (R) — Revelou-se que a posição conservadora está estudando a introdução de emendas na moção do governo trabalhista solicitando um voto de confiança do Parlamento. Os círculos políticos autorizados afirmam que as referidas emendas que os conservadores querem introduzir na moção governamental a recusa do voto de confiança governamental.

A POLITICA ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS NA AMERICA LATINA

SANTIAGO, 25 (R) — O secretário de Estado, assistente para a América Latina, Edward Miller, falando à imprensa chilena disse que os Estados Unidos baseiam sua política de ajuda econômica aos países latino-americanos na estabilidade dos regimes democráticos existentes nos mesmos, tendo sugerido que estabelecessem esses países garantias adequadas na forma de segurança e compensação em torno de dividendos e juros, afirmando que os capitais privados norte-americanos se interessam em maiores inversões na América Latina. Respondendo a uma pergunta disse Miller: «A política norte-americana de reconhecimento dos governos de fato não implica no reconhecimento da política desses governos. Mas o não reconhecimento não é arma eficaz contra as ditaduras».

MORRERAM SEIS CRIANÇAS DEPOIS DE TEREM RECEBIDO TRANSFUSÃO DE SANGUE

Buenos Aires, 25 (R) — O ministro da Saúde Pública, Dr. Ramon Garrillo, deixou Corrientes, afirmando de investigar pessoalmente a morte de seis crianças o que ocorrera depois de terem as mesmas recebido transfusões de sangue, num centro clínico do governo. Tais vítimas eram de idade entre 2 meses a 12 anos, tendo falecido num espaço de 2 horas após a transfusão.

PREPARA IMPORTANTE DISCURSO

PARIS, 25 (R) — De acordo com círculos bem informados, o administrador do Plano Marshall, sr. Paul Hoffman, está preparando importantíssimo discurso que tenciona pronunciar perante uma reunião dos principais estadistas das Nações compreendidas no plano de reabilitação europeia, na próxima semana nesta capital.

Espera-se que o sr. Hoffman focalize todo o problema da unificação econômica e sugira nova técnica para divisão do auxílio em dólares. Aconselhará, também, ao que consta, a remoção das barreiras comerciais e a criação de um só mercado europeu.

Diz-se que o sr. Hoffmann ainda não acha que os 19 países do plano Marshall estejam fazendo o bastante para promover o livre comércio às moedas conversíveis e a união econômica. Está sendo esperado aqui na próxima sexta-feira o sr. Stafford Cripps, chanceler do Erário britânico, que vem participar de uma reunião do «gabinete econômico das potências».

MAIS UM EMBUSTE

(Continuação da 1ª página)

partamento Nacional de Educação um convenio, segundo o qual seriam construídas escolas primárias em todos os municípios paranaenses, com o produto do «Fundo Nacional do Ensino Primário».

Nas comunas os últimos pleitos demonstraram haver maioria de eleitores pessimistas, escolas já foram construídas. Em outros municípios, cujos prefeitos não resam pela cartilha lufonista, pretende o governo, porém, fazer da aplicação das cotas do «Fundo Nacional do Ensino Primário» que lhe são entregues pela União, um instrumento de propaganda partidária.

Foi o que se deu em Castro, cujo prefeito, o sr. Pedro Novais, é filiado à UDN. Reunidos na residência do maior pessimista, o major Vespasiano Carneiro de Melo, os «amigos de Castro» assinaram, com o Secretário de Educação, o convenio para construção de escolas. A banda musical da Força Policial do Estado, formada de frente à casa do major Vespasiano, enchia o ar de mavioismos acordes, como que para zombar do prefeito e do civismo jamais entibado dos castrenses.

Foi grande a repulsa que tal fato suscitou em meio à nobre população da vizinha cidade. E o exemplo, apontado pelo DIÁRIO DOS CAMPOS, contribuiu para que malograsse a «Sociedade dos Amigos de Ponta Grossa».

Agora, diante disso, estão os proceres pessimistas locais, como já dissemos, interessados em fundar a «Sociedade dos Amigos da Escola».

Tentativa vã. Incumbir-nos-emos de pulverizar mais esse embuste.

E as escolas terão de vir, consoante está frisado no convenio, pois que, repetimos, serão elas construídas com as cotas do «Fundo Nacional do Ensino Primário». Somente depois de provar a aplicação desses dinheiros, em consonância com o mesmo convenio, poderá o governo do Estado revelar novas cotas.

BANCO SOB BRE RODAS



A Junta Educativa da cidade de Detroit, um importante centro industrial no Estado de Michigan, intensificou seu programa de aprendizagem técnica para auxiliar na contribuição de operários aos capazes. São grandemente treinados os homens em carpintaria, assolação, colocação de tijolos, telhas, material plástico e plasmável, tubuladuras de metal, obras de chumbo, etc. Mais de 800 homens estão matriculados nos diversos cursos.

A fotografia que ilustra estas linhas mostra alguns desses alunos em seu trabalho durante o curso.

(Foto USIS)

Do país pelo telegrafo

ASSUMEM ASPECTOS SENSACIONAIS OS ACONTECIMENTOS DO HOTEL QUITANDINHA

RIO, 25 (R.P.) — Informam de Petrópolis que os graves acontecimentos que mantêm o cartaz o nome do Hotel Quitandinha assumem dia a dia aspectos mais surpreendentes e sensacionais.

Conforme tem sido noticiado insistentemente os arrendatários norte-americanos chamados à responsabilidade numa ação civil contra eles proposta pelo Hotel Quitandinha, deixaram o país, abandonando a empresa que haviam constituído e o famoso estabelecimento que haviam arrendado por vinte anos.

Além da vultosa importância de 1.500 contos devida pela Eppley aos seus empregados, sabe-se ainda que os hotéis americanos teriam deixado de pagar cerca de 140 contos à Cia. Telefônica e mais 100 contos ao fisco estadual. Teriam se apropriado também de aproximadamente 200 contos de propina dos empregados, que se destinavam às reposições por quebras.

Despachando uma petição assinada pelos advogados do Hotel Quitandinha, o juiz Mauri-

DE UTILIDADE PUBLICA

RIO, 25 (R.P.) — O presidente Dutra assinou decreto de lei do Congresso que considera de utilidade pública a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar.

PRONUNCIARÁ UMA CONFERENCIA O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 25 (R.P.) — O general Canrobert P. Costa, ministro da Guerra, pronunciará uma conferência no próximo dia 27, no curso de Legislação Trabalhista, mantido pelo Ministério do Trabalho para jornalistas. A conferência versará sobre o papel social do Exército, comparando à mesma o ministro Honório Monteiro, professores e parlamentares.

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

RIO, 25 (R.P.) — Os funcionários do Banco do Brasil, desde os primeiros meses deste ano, vêm pleiteando conseguir aumento de salários. Ontem o assunto foi novamente ventilado em face da nota publicada pelo boletim da A.A.B.G.

Informa a publicação em apreço que o aumento de salários para o pessoal do Banco do Brasil será assinado ainda esta semana, adiantando que os aumentos serão inversamente proporcionais aos salários. Tendo início em 500 cruzeiros, subirão de cem em cem cruzeiros até alcançar mil.

LEITOS PARA OS TRABALHADORES TUBERCULOSOS

RIO, 25 (R.P.) — O ministro Honório Monteiro liberou os três contratos para aquisição de 200.000 leitos de dia, destinados aos trabalhadores oprimidos de suas famílias atacadas de tuberculose. No Rio de Janeiro, para cem leitos, a capacidade do Sanatório Santa Tereza para um mês apresentaram-se cerca de mil candidatos.

Em virtude dessa situação, ao que se adianta, o titular da pasta do Trabalho já está estudando a possibilidade de aumentar a aquisição de um número de leitos não só no Rio de Janeiro como em outros Estados.

ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

RIO, 25 (RP) — Ha dois meses foram assinadas as bases do acordo comercial e de pagamentos entre o Brasil e Portugal. Vários imprevistos, porém, tem adiado a respectiva assinatura. O último que surgiu foi o acidente que acabava de sofrer o ministro das Finanças do país irmão, Costa Leite, que se acha hospitalizado em Lisboa e do qual depende a última palavra para a legalização final das negociações. Além desse imprevisto, estão as autoridades portuguesas no momento inteiramente absorvidas pela visita do general Franco à Lisboa, principalmente o presidente do Conselho Oliveira Salazar que na ausência do titular das Finanças é quem resolve os negócios da referida pasta. Daí naturalmente a demora na resposta de uma consulta feita ao governo português.

SERVICO DE AUTO-FALANTE EM FOZ DO IGUAÇU

Numa feliz e útil iniciativa, foi inaugurado em Foz do Iguaçu dia 25 de agosto p.p. um bem organizado serviço de Auto Falante. Produto do esforço denodado de filhos daquele próspero lugar, constitui sem dúvida, a instalação de um serviço de auto-falantes, um motivo de júbilo para a população de Foz do Iguaçu.

Foi idealizado e organizado pelos srs. João Ferreira Vaz, Joel Samways, ten. Aníbal Luz de Oliveira, Orlando de Oliveira e outros cidadãos.

Um vínculo precioso de divulgação de cultura, o serviço de auto-falante, trará, por certo, ao povo daquela progressista cidade maiores benefícios, servindo, ainda, como meio de propaganda para o comércio local.